

Portobello

Sumário

| | |
|--------------------------------------------|---------|
| Comentário do Desempenho Consolidado | 1 a 10 |
| Parecer dos Auditores Independentes..... | 11 a 13 |
| Demonstrações Financeiras..... | 14 a 19 |
| Notas Explicativas | 20 a 87 |

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 2009 E 2008.**

A Portobello S/A (BM&FBOVESPA - código: PTBL3), uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 até 2008, quando aderiu ao Novo Mercado, apresenta seus resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada e as comparações referem-se aos exercícios de 2010 e de 2009, exceto quando estiver indicado de outra forma. Tais informações estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

DESTAQUES 2010

(comparações de 2010, 2009 e 2008, que incluem somente operações continuadas, exceto quando apresentado o Lucro Líquido)

- Crescimento de 35% na Receita operacional líquida;
- Lucro operacional bruto 55% superior;
- Crescimento de 69% no Lucro líquido;
- EBIT 64% superior;
- Crescimento de 47% no EBITDA;
- Participação de 12% de produtos produzidos por terceiros na Receita operacional líquida;
- Encerramento das operações da controlada Portobello América, Inc. nos EUA;
- Instalação de nova linha de produção de porcelanato esmaltado, e aquisição de equipamento para decoração digital ("Ink Jet").

Descontinuação de operações

As operações da controlada Portobello America, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação descontinuada estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários e comparações aqui apresentados seguem este padrão.

1) Mensagem da Administração

A Portobello S.A. apresentou resultado expressivo em 2010, com a combinação de crescimento das vendas e aumento de margens. O bom desempenho da construção civil brasileira potencializou os efeitos de medidas adotadas pela Administração nos últimos anos, tais como: (i) aumento de produtividade e redução de custo; (ii) substituição de equipamentos por outros de maior produtividade; (iii) lançamento de produtos inovadores; (iv) redução do portfólio com vistas à maior produtividade; (v) concentração das exportações em mercados mais rentáveis; (vi) terceirização da produção de produtos de menor margem e (vii) aumento das vendas nas lojas franqueadas, refletindo na eficiência operacional da Companhia e no aumento da rentabilidade.

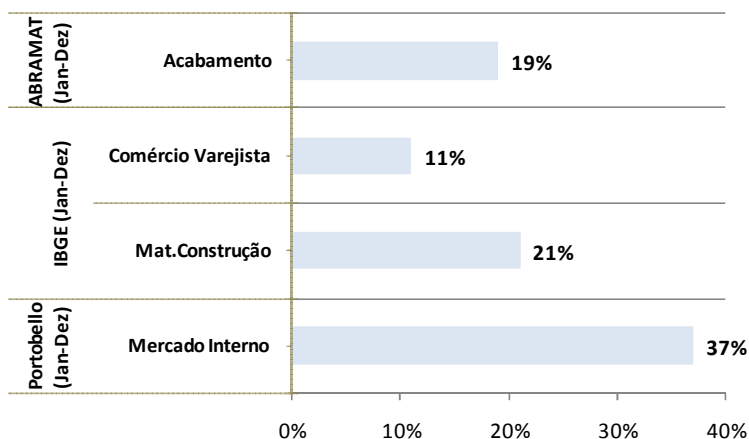
Como resultado houve crescimento de 35% da receita líquida consolidada, alcançando a marca de R\$ 511 milhões, estabelecendo novo recorde anual para a empresa. Devido às melhorias operacionais adotadas, houve também o ganho de margem EBITDA, que atingiu um valor de R\$ 86 milhões, valor 47% superior ao mesmo período de 2009. O lucro líquido no valor de R\$ 32 milhões foi 69% maior que o resultado do mesmo período de 2009, apesar do impacto negativo do fechamento das operações da Portobello América, Inc.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

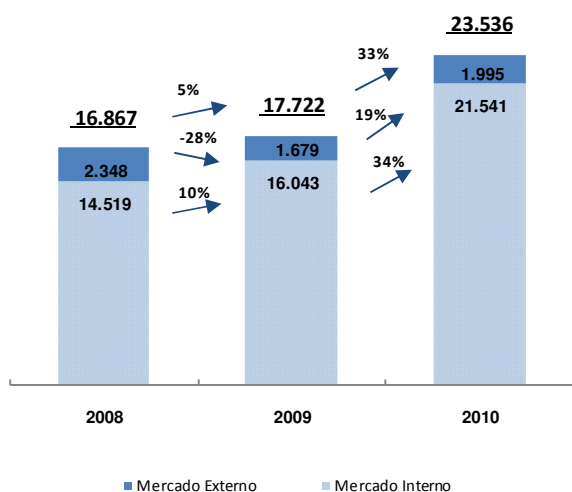
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aproveitou o bom momento do mercado de construção civil e, além do crescimento de suas vendas, aumentou sua participação no mercado doméstico, o que é evidenciado pelos dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Comparando com o exercício de 2009, as vendas da Companhia no mercado interno mantiveram-se em crescimento, sendo 37% superior em receita líquida e 34% superior em volume, enquanto que o mercado brasileiro de construção civil - material de acabamento cresceu 19% de acordo com a ABRAMAT, resultado da política comercial agressiva e introdução de portfólio mais competitivo.

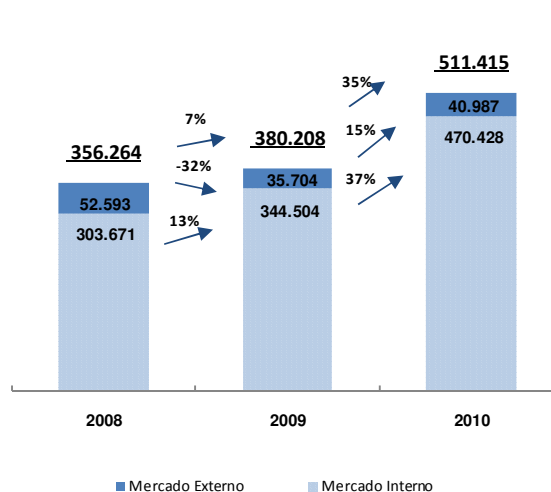


2) Desempenho das vendas

Volume de Vendas
(mil m²)



Receita Operacional Líquida
(R\$ mil)



O volume total de vendas aumentou 33% em função da estratégia comercial agressiva da Companhia alicerçada em aumento de produção própria e também na compra de produtos de terceiros para revenda, que representaram 12% da Receita Líquida.

A receita líquida cresceu 35% quando comparada com o mesmo período do ano anterior, destacando novamente o mercado interno, que teve um aumento de 37%, com participação equilibrada dos canais Engenharia, Revenda e Portobello Shop. Para tanto, priorizou-se o lançamento de produtos inovadores (Extra Fino) e a otimização do portfólio, o que possibilitou à empresa um mix com preço médio de 1% maior que 2009.

As vendas para o mercado externo atingiram os níveis esperados pela Companhia e mantivemos o objetivo de redução da participação do mercado externo e concentração do foco no mercado brasileiro.

Em 2010, enfrentamos ainda desafios relacionados à logística, porém o modelo flexível de gestão de portfólio nos permitiu atender à demanda de mercado.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3) Distribuição

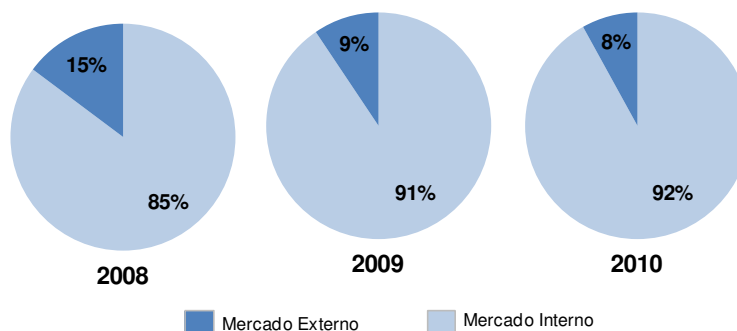
A rede de distribuição da Companhia está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

Mercado interno: São três os canais de distribuição: (i) “revendas multi-marcas”, responsáveis pelo atendimento a revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 105 lojas localizadas em 91 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Mercado externo: Representando as vendas realizadas para diversos países através de equipe própria e representantes independentes. As exportações em 2010 foram limitadas a mercados mais rentáveis e tiveram sua participação nas vendas totais reduzidas, de acordo com os planos definidos preliminarmente. Ainda dentro deste enfoque, as operações nos EUA, que vinham sendo realizadas pela subsidiária Portobello America, Inc. foram encerradas em dezembro de 2010. Aquele mercado será atendido por representantes comerciais e pelo nosso departamento de exportação.

| | 2008 | | | 2009 | | | 2010 | | |
|----------------------|------------------------------|------------------------|-------|------------------------------|------------------------|-------|------------------------------|------------------------|-------|
| | Volume (mil m ²) | Rec. líquida (R\$ mil) | % ROL | Volume (mil m ²) | Rec. líquida (R\$ mil) | % ROL | Volume (mil m ²) | Rec. líquida (R\$ mil) | % ROL |
| Mercado interno | 14.519 | 303.671 | 85% | 16.043 | 344.504 | 91% | 21.541 | 470.428 | 92% |
| Engenharia | 6.088 | 105.472 | 30% | 6.558 | 118.556 | 31% | 8.838 | 162.915 | 32% |
| Revenda | 5.376 | 101.737 | 29% | 5.804 | 113.033 | 30% | 7.648 | 155.624 | 30% |
| Revendas multimarcas | 3.055 | 96.462 | 27% | 3.681 | 112.915 | 30% | 5.055 | 151.889 | 30% |
| Mercado externo | 2.348 | 52.593 | 15% | 1.679 | 35.704 | 9% | 1.995 | 40.987 | 8% |
| | 16.867 | 356.264 | | 17.722 | 380.208 | | 23.536 | 511.415 | |

Distribuição da Receita

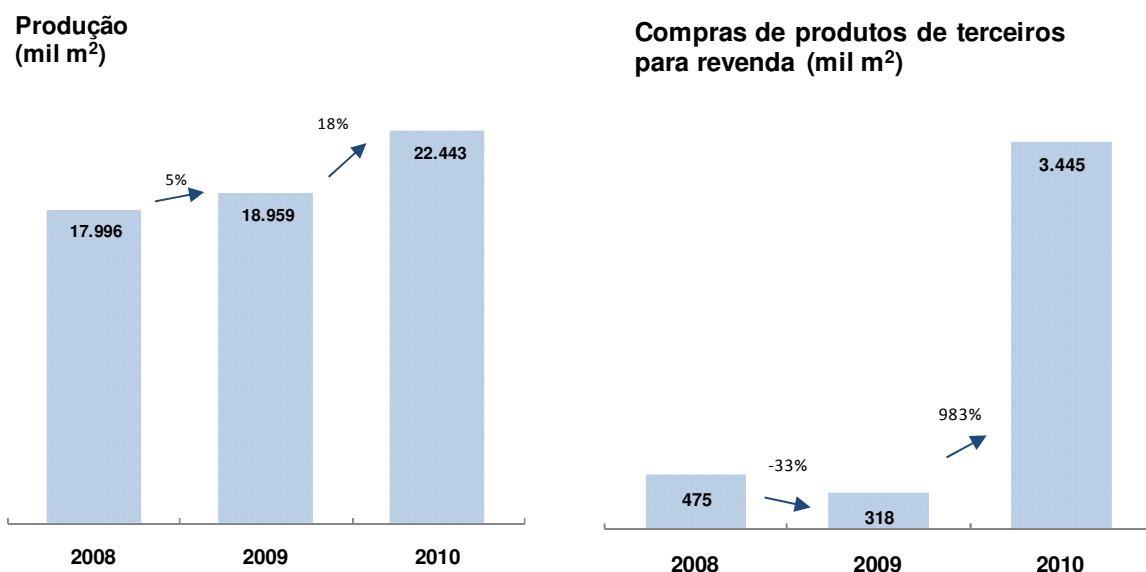


Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4) Desempenho operacional



O volume produzido neste período foi 18% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à instalação no primeiro semestre de nova linha de produção na fábrica de porcelanato esmaltado, que refletiu em ganho de eficiência e qualidade. Além disso, a produtividade da Companhia nas demais unidades foi impulsionada por várias ações durante 2010 que também buscaram maior produtividade e qualidade. Para tanto, investiu-se em sistemas de gestão fabril, reorganização dos programas de produção e manutenção e otimização do portfólio de produção que permitiu custos menores e maior lucratividade por unidade vendida. Somado ao volume produzido, a Companhia adquiriu de terceiros 3,4 milhões m² de produtos para revenda, de forma a complementar a linha de produtos e alavancando-se na força da marca Portobello.

Desta forma, o lucro bruto aumentou 55%, influenciado pela venda de produtos com maior lucratividade, ganhos de percentual de primeira qualidade e maior eficiência de produção, além do maior volume de venda já mencionado. Conseqüentemente, a margem bruta de 32% foi significativamente superior aos 28% obtidos no mesmo período de 2009.

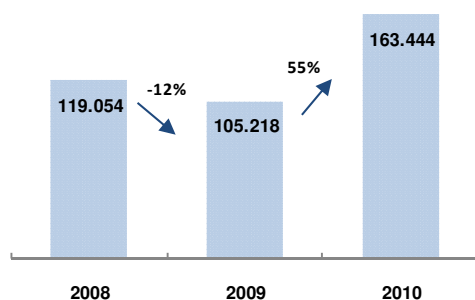
| Desempenho operacional | 2008 | 2009 | 2010 | Varição % 2010 x 2009 |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|----------------------------------|
| Receita operacional líquida | 356.264 | 380.208 | 511.415 | 35% |
| Mercado interno | 303.671 | 344.504 | 470.428 | 37% |
| Mercado externo | 52.593 | 35.704 | 40.987 | 15% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (237.210) | (274.990) | (347.971) | 27% |
| (=) Lucro operacional bruto | 119.054 | 105.218 | 163.444 | 55% |
| Margem bruta % | 33% | 28% | 32% | 15% |
| Volume vendido | 16.867 | 17.722 | 23.536 | 33% |
| Receita média unitária | 21,12 | 21,45 | 21,73 | 1% |
| Custo médio unitário | (14,06) | (15,52) | (14,78) | -5% |
| Lucro bruto unitário | 7,06 | 5,94 | 6,94 | 17% |

Portobello S.A e empresas controladas

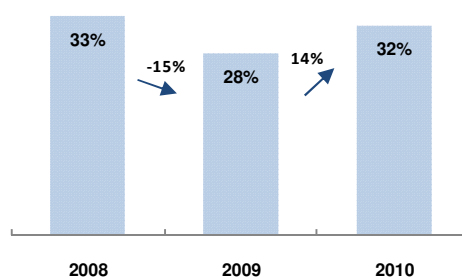
Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

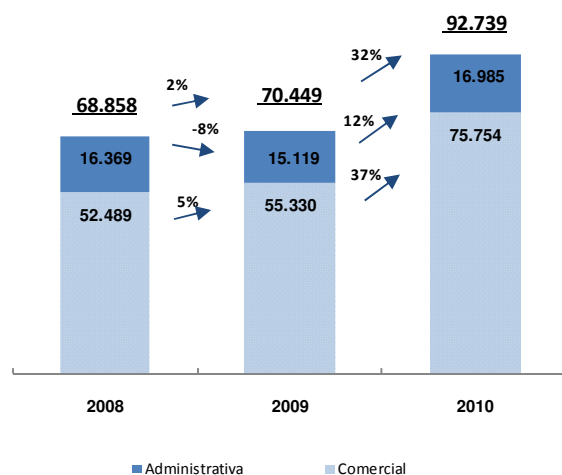
Lucro Operacional Bruto



Margem Bruta



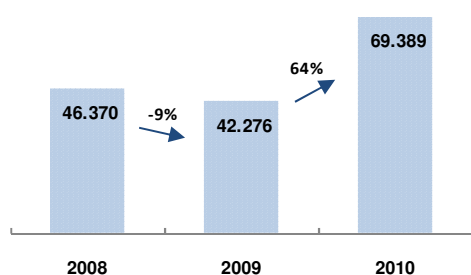
Despesas Comerciais e Administrativas



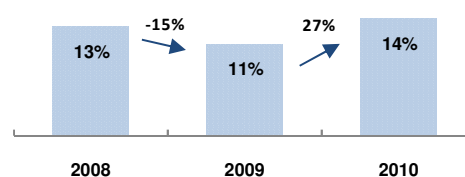
As despesas comerciais aumentaram 37% quando comparada ao mesmo período de 2009 em função do aumento das vendas. Estas despesas representam 15% da receita líquida em 2010, mesmo percentual verificado em 2009. Os principais incrementos foram em logística, força de vendas e ações de marketing para dar sustentação ao crescimento das vendas.

As despesas administrativas aumentaram 12% quando comparadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 em função dos gastos com aperfeiçoamento de sistemas de gestão. Em percentual da receita líquida diminuíram de 4% para 3%, representando um ganho de escala.

EBIT



EBIT, % sobre Receita Líquida



| EBIT | 2008 | 2009 | 2010 | Varição % 2010 x 2009 |
|-----------------------------------------|----------|----------|----------|--------------------------|
| Lucro operacional bruto | 119.054 | 105.218 | 163.444 | 55% |
| Despesas com vendas | (52.489) | (55.330) | (75.754) | 37% |
| Despesas gerais e administrativas | (16.369) | (15.119) | (16.985) | 12% |
| Outras (despesas) receitas operacionais | 3.275 | 16.229 | 42 | -100% |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | (7.101) | (8.722) | (1.358) | -84% |
| (=) EBIT | 46.370 | 42.276 | 69.389 | 64% |
| % da receita líquida | 13% | 11% | 14% | 27% |

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5) Desempenho econômico-financeiro

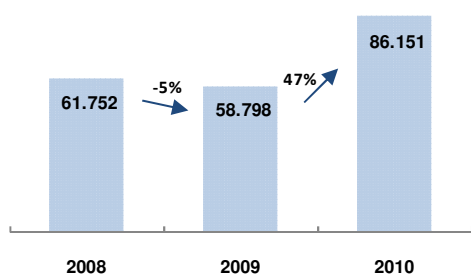
| Resultado consolidado do período | 2008 | 2009 | 2010 |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------|----------------|----------------|
| Receita operacional líquida | 356.264 | 380.208 | 511.415 |
| Lucro operacional bruto | 119.054 | 105.218 | 163.444 |
| <i>Margem bruta</i> | 33% | 28% | 32% |
| Despesas operacionais | (72.684) | (62.942) | (94.055) |
| Vendas | (52.489) | (55.330) | (75.754) |
| Gerais e administrativas | (16.369) | (15.119) | (16.985) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 3.275 | 16.229 | 42 |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | (7.101) | (8.722) | (1.358) |
| EBIT | 46.370 | 42.276 | 69.389 |
| <i>Margem EBIT</i> | 13% | 11% | 14% |
| Resultado financeiro líquido | (32.101) | (10.165) | (25.991) |
| Resultado operacional | 14.269 | 32.111 | 43.398 |
| Imposto de renda e contribuição social | (9.859) | (7.199) | (2.669) |
| Resultado do exercício das operações continuadas | 4.410 | 24.912 | 40.729 |
| Resultado do exercício das operações descontinuadas | (13.755) | (5.745) | (8.425) |
| Resultado líquido do exercício | (9.345) | 19.167 | 32.304 |
| Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores | (7) | (6) | (9) |
| Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia | (9.352) | 19.161 | 32.295 |
| <i>Margem líquida</i> | -3% | 5% | 6% |
| EBITDA (*) | 61.752 | 58.798 | 86.151 |
| <i>Margem EBITDA</i> | 17% | 15% | 17% |

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

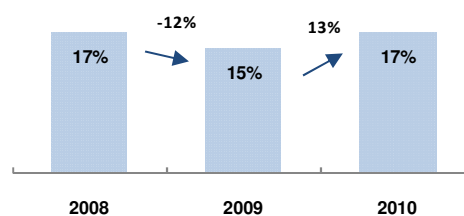
O resultado líquido aumentou 69% quando comparado ao mesmo período de 2009, consequência dos melhores níveis de faturamento, do reconhecimento de IR e CSLL diferidos sobre prejuízos acumulados e diferenças temporárias, e das diversas ações adotadas pela Administração.

6) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

EBITDA



EBITDA, % sobre Receita líquida



Portobello S.A e empresas controladas

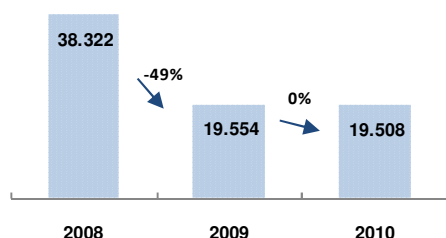
Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| EBITDA | 2008 | 2009 | 2010 | Varição % 2010 x 2009 |
|-------------------------------------------------------------------|---------|--------|--------|--------------------------|
| Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia | (9.352) | 19.161 | 32.295 | 69% |
| Receita (despesa) financeira líquida | 32.101 | 10.165 | 25.991 | 156% |
| Depreciação, amortização e exaustão | 15.382 | 16.522 | 16.762 | 1% |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.859 | 7.199 | 2.669 | -63% |
| Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores | 7 | 6 | 9 | 50% |
| Resultado do exercício de operações descontinuadas | 13.755 | 5.745 | 8.425 | 47% |
| (=) EBITDA das operações continuadas (*) | 61.752 | 58.798 | 86.151 | 47% |
| % da receita líquida | 17% | 15% | 17% | 13% |

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

7) Investimentos



O programa de investimentos em 2010 incluiu uma nova linha de produção complementando as outras duas linhas implementadas entre 2008 e 2009. Ao final de 2010 a Companhia adquiriu equipamento para decoração que utiliza tecnologia digital "Ink Jet", o que permitirá maior inovação e rapidez no lançamento de linhas de produtos.

8) Capital de giro

| Capital de giro | 2008 | 2009 | 2010 | Varição % | Varição nominal |
|-----------------------------|----------|----------|----------|-----------|-----------------|
| Contas a receber | 79.865 | 70.989 | 101.491 | 43% | 30.502 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.365 | 2.121 | 747 | -65% | (1.374) |
| Estoques | 64.300 | 71.037 | 93.745 | 32% | 22.708 |
| Fornecedores | (72.178) | (68.033) | (87.689) | 29% | (19.656) |
| Adiantamento a clientes | (19.957) | (20.254) | (14.659) | -28% | 5.595 |
| Capital de giro aplicado | 54.395 | 55.860 | 93.635 | | 37.775 |

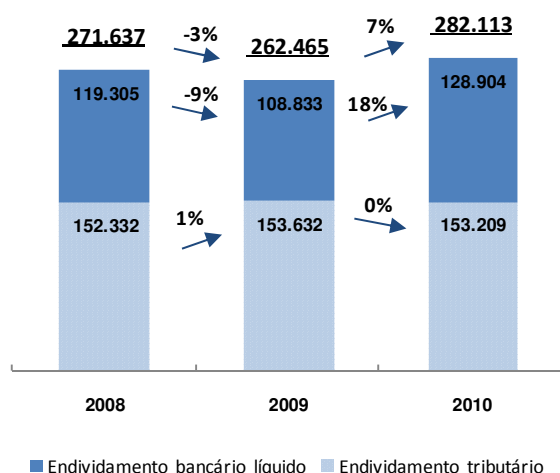
A necessidade de capital de giro aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior por três principais fatores: (i) em 2009 estiveram em vigor condições excepcionais de prazo de alguns dos maiores fornecedores, principalmente de energia e de esmaltes e corantes, como apoio à Companhia em função da parada de produção de seu parque fabril em dezembro de 2008 causada pela interrupção do fornecimento de gás natural; (ii) o aumento de vendas requereu maior financiamento a clientes; e (iii) o aumento da capacidade de produção própria e das compras de produtos produzidos por terceiros elevou o nível de estoques necessários para suprir a demanda.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9) Endividamento

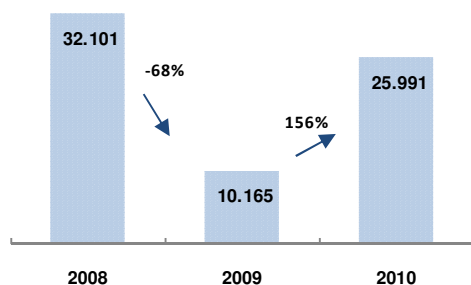


O endividamento bancário líquido aumentou 18% comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos investimentos realizados no parque fabril que foram em sua totalidade financiados, e do aumento da necessidade de capital de giro para financiar o aumento das vendas. Porém a dívida tem perfil de prazo mais longo e custo menor que nos anos anteriores.

| Endividamento bancário líquido | 2008 | 2009 | 2010 |
|--------------------------------------------------|---------|---------|---------|
| Circulante | 98.785 | 92.871 | 97.584 |
| Não circulante | 36.327 | 28.859 | 45.242 |
| (=) Total do endividamento bancário | 135.112 | 121.730 | 142.826 |
| Disponibilidades e títulos e valores mobiliários | 15.807 | 12.897 | 13.922 |
| (=) Total do endividamento bancário líquido | 119.305 | 108.833 | 128.904 |

| Alavancagem financeira | 2008 | 2009 | 2010 |
|-----------------------------------------------------------|---------|---------|---------|
| Endividamento bancário líquido | 119.305 | 108.833 | 128.904 |
| Endividamento tributário | 152.332 | 153.632 | 153.209 |
| EBITDA | 61.752 | 58.798 | 86.151 |
| (=) Dívida bancária líquida / EBITDA | 1,9 | 1,9 | 1,5 |
| (=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA | 4,4 | 4,5 | 3,3 |

Despesas Financeiras Líquidas



As despesas financeiras líquidas foram superiores ao ano de 2009 em função dos benefícios de redução de encargos no montante de R\$ 9.706, contabilizados como receita financeira naquele ano, devido à adesão da Companhia aos programas de parcelamentos de tributos federais (Refis e MP 470). Além disso, em 2009 houve uma variação cambial líquida positiva de R\$ 12.687 enquanto que em 2010 este valor foi de R\$ 1.888. Considerando os valores líquidos ajustados por esses efeitos citados acima, as despesas financeiras líquidas apresentaram redução de 15%.

Ao longo do ano de 2010 foram tomadas diversas medidas visando o alongamento do prazo do endividamento bancário, o que resultou num custo médio de 12,2% a.a. sobre a dívida ao final do ano, versus um custo médio de 15,1% a.a. ao final de 2009.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

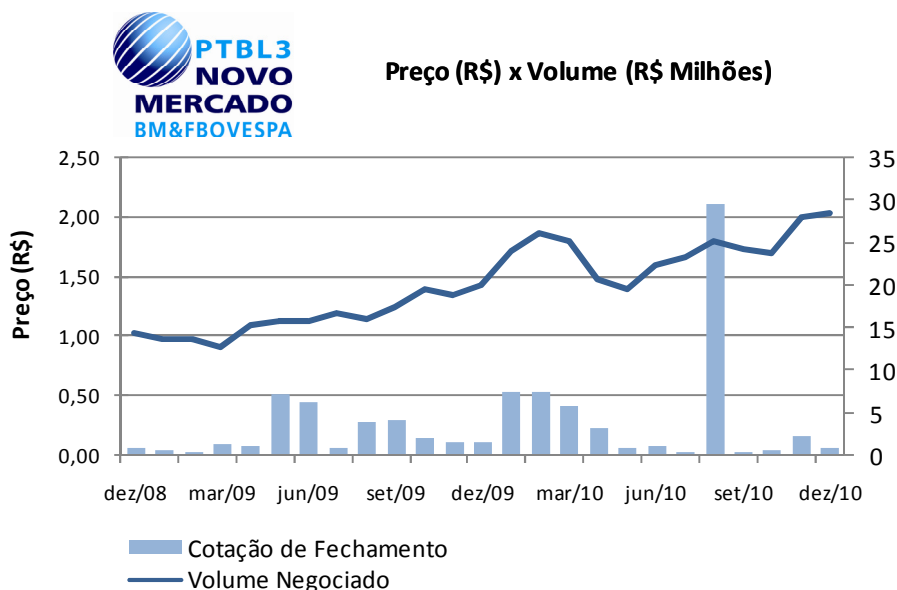
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10) Recursos humanos

O quadro de pessoal consolidado ao final do exercício era constituído de 2.502 profissionais, sendo 2.342 próprios, 108 terceiros, 17 estagiários, 35 temporários

11) Desempenho das ações

A cotação das ações da PORTOBELLO passou de R\$ 1,44 em 31 de dezembro de 2009 para R\$ 2,03 em 31 de dezembro de 2010, um crescimento de 41%. O volume anual negociado passou de R\$ 1.540 mil para R\$ 951 mil.



12) Reconhecimento

- Prêmio 500 Maiores Empresas do Sul do Brasil. A Companhia ocupou a 28ª posição (31ª em 2008) no ranking das 100 Maiores Empresas de Santa Catarina e o 148º lugar (161º em 2008) nas Maiores do Sul;
- Prêmio PINI de Melhor Fornecedor na categoria de Revestimento Cerâmico, na 16ª edição do prêmio;
- Prêmio Top of Mind da revista Casa & Mercado;
- Prêmio Top de Marketing ADVB/SC – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina por apresentar ao mercado o primeiro porcelanato de 4,7 milímetros produzido no Brasil;
- Prêmio Expressão de Ecologia 18ª edição, certificado pelo Ministério do Meio Ambiente;
- As empresas mais admiradas no Brasil em 2010, da revista Carta Capital, a Companhia ocupa a 5ª posição geral na categoria Fabricantes de material de construção, sendo a primeira do segmento de revestimentos;
- Marca Destaque Século 21 realização da Editora Empreendedor.

Portobello S.A e empresas controladas

Relatório da Administração

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13) Perspectivas

- A Companhia espera a continuidade da forte demanda para materiais de construção, também influenciada pela isenção do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados até o final de 2011, como incentivo do governo para construção civil;
- Os investimentos programados nas instalações fabris e nos sistemas de gestão deverão dar continuidade aos ganhos de produtividade com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade;
- Será ampliada a utilização de produtos adquiridos de terceiros para revenda, inclusive importados;
- Com a maior oferta de linhas de crédito que a Companhia vêm recebendo nos últimos meses, deverá ser reestruturado o perfil e o custo dos financiamentos para capital de giro, com impacto das despesas financeiras líquidas. A Companhia está tomando ações para reduzir a necessidade de capital de giro (estoques);
- Com o forte crescimento da economia brasileira sem a correspondente ampliação da infra-estrutura viária, a Companhia está preparando-se para superar os crescentes desafios na área de logística;
- As prováveis pressões inflacionárias nos custos dos insumos necessitarão ser neutralizados por ganhos de produtividade, que a Companhia espera obter com as medidas administrativas em curso somado aos investimentos orçados.

14) Outras informações relevantes

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM 381 de 14/01/2003, a Companhia informa que a auditoria independente é realizada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a qual não presta qualquer outro tipo de serviço para a empresa ou suas subsidiárias.

Os integrantes da Administração da Companhia são:

Diretoria

| Nome | Cargo |
|------------------------|---------------------------------------------------|
| Cesar Gomes Júnior | Diretor Presidente |
| Cláudio Ávila da Silva | Diretor Vice-Presidente |
| Mario A. F. Baptista | Diretor Financeiro e de Relações com Investidores |
| Mauro do Valle Pereira | Diretor |

Conselho de Administração

| Nome | Cargo | Observação |
|-----------------------------|-----------------|--------------------|
| Cesar Bastos Gomes | Presidente | |
| Cesar Gomes Júnior | Vice-Presidente | Diretor Presidente |
| Plínio Villares Musetti | Conselheiro | |
| Francisco Amaury Olsen | Conselheiro | Independente |
| Glauco José Côrte | Conselheiro | Independente |
| Mailson Ferreira da Nóbrega | Conselheiro | Independente |
| Mário José Gonzaga Petrelli | Conselheiro | Independente |
| Maurício Levi | Conselheiro | Independente |
| Rami Naun Goldfajn | Conselheiro | Independente |



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Portobello S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Portobello S.A. ("Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Portobello S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Portobello S.A.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portobello S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Portobello S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Portobello S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.



Portobello S.A.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Florianópolis, 18 de março de 2011

A handwritten signature in cursive script, appearing to read "PricewaterhouseCoopers", is written over the printed name.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

A handwritten signature in cursive script, appearing to read "Carlos Biedermann", is written over the printed name.

Carlos Biedermann
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" SC

Portobello S.A e empresas controladas

Demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| Ativo | Nota explicativa | Controladora | | | Consolidado | | | Passivo | Nota explicativa | Controladora | | | Consolidado | | | |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|--|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | |
| Circulante | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 8.719 | 7.014 | 6.446 | 12.802 | 8.618 | 9.017 | Circulante | | | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 9 | 95.996 | 64.837 | 70.321 | 101.491 | 70.989 | 79.865 | Fornecedores | 23 | 86.777 | 65.999 | 70.812 | 87.689 | 68.033 | 72.178 | |
| Títulos e valores mobiliários | 10 | 1.120 | 4.279 | 6.790 | 1.120 | 4.279 | 6.790 | Empréstimos e financiamentos | 24 | 97.584 | 92.854 | 97.194 | 97.584 | 92.871 | 98.785 | |
| Estoques | 11 | 93.276 | 68.224 | 57.696 | 93.745 | 71.037 | 64.300 | Parcelamento de obrigações tributárias | 25 | 15.739 | 21.434 | 9.303 | 16.552 | 22.179 | 9.761 | |
| Adiantamentos a fornecedores | | 1.758 | 2.120 | 2.322 | 747 | 2.121 | 2.365 | Impostos, taxas e contribuições | 27 | 2.070 | 1.531 | 9.716 | 2.682 | 1.925 | 10.005 | |
| Tributos a recuperar | 12 | 1.362 | 3.158 | 224 | 1.939 | 3.874 | 938 | Imposto de renda e contribuição social a recolher | 16 | 590 | - | - | 1.049 | 30 | - | |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 16 | - | 171 | - | 215 | 420 | 228 | Dividendos a pagar | | - | - | - | 11 | 6 | 8 | |
| Dividendos a receber | 20 | 10.567 | 5.909 | 8.285 | - | - | - | Provisões para contingências | 28 | 6.322 | 5.539 | - | 6.345 | 5.557 | - | |
| Despesas antecipadas | | 127 | 112 | 104 | 193 | 230 | 214 | Dívida com pessoas ligadas | 43 | - | - | 2.120 | - | - | 2.120 | |
| Créditos com controlada | 13 | 33.784 | 32.182 | 37.937 | - | - | - | Adiantamentos de clientes | | 14.189 | 18.673 | 18.677 | 14.659 | 20.254 | 19.957 | |
| Outros | | 1.702 | 1.598 | 1.469 | 2.275 | 1.662 | 1.534 | Obrigações sociais e trabalhistas | | 14.498 | 10.705 | 8.031 | 15.334 | 11.603 | 9.169 | |
| | | 248.411 | 189.604 | 191.594 | 214.527 | 163.230 | 165.251 | Provisão para perdas em investimentos | 20 | 33.738 | 27.026 | 29.277 | - | - | - | |
| | | | | | | | | Outros | | 7.120 | 3.859 | 9.930 | 9.370 | 4.410 | 13.941 | |
| | | | | | | | | | | 278.627 | 247.620 | 255.060 | 251.275 | 226.868 | 235.924 | |
| Não circulante | | | | | | | | Não circulante | | | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | | | | Empréstimos e financiamentos | 24 | 44.434 | 28.127 | 35.583 | 45.242 | 28.859 | 36.327 | |
| Contas a receber de clientes | 9 | 357 | 673 | - | 357 | 673 | - | Provisões para contingências | 28 | 25.493 | 16.999 | 13.391 | 25.499 | 16.999 | 13.436 | |
| Créditos com controladas | 43 | 3.666 | 2.890 | 3.147 | - | - | - | Dívida com pessoas ligadas | 43 | 8.484 | 7.827 | 7.386 | - | - | 149 | |
| Créditos com outras pessoas ligadas | 13 | 94.667 | 86.763 | 95.229 | 94.667 | 86.763 | 95.229 | Plano de previdência privada | 30 (a) | 3.469 | 3.420 | 6.359 | 3.469 | 3.420 | 6.359 | |
| Depósitos judiciais | 14 | 8.011 | 2.022 | 1.686 | 8.043 | 2.217 | 1.791 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16 | 44.303 | 39.973 | 40.583 | 44.303 | 39.973 | 40.583 | |
| Recebíveis da Eletrobrás | 15 | 26.131 | 13.858 | 11.888 | 26.131 | 13.858 | 11.888 | Parcelamento de obrigações tributárias | 25 | 134.062 | 128.377 | 28.957 | 136.657 | 131.453 | 30.217 | |
| Tributos a recuperar | 12 | 1.455 | 500 | 461 | 1.455 | 500 | 461 | Tributos a pagar | 26 | - | - | 111.957 | - | - | 112.354 | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 16 | 29.309 | 17.575 | 22.839 | 29.309 | 17.575 | 22.839 | Provisão para perdas em investimentos | 20 | 4.256 | 2.720 | 2.335 | - | - | - | |
| Ativo tributário | 17 | 10.590 | 9.665 | - | 10.590 | 9.665 | - | Outros | | - | 774 | 2.918 | 141 | 752 | 2.918 | |
| Ativo atuarial | 30 (a) | 1.764 | - | - | 1.764 | - | - | | | 264.501 | 228.217 | 249.469 | 255.311 | 221.456 | 242.343 | |
| Outros | 19 | 57 | 139 | 208 | 583 | 732 | 1.627 | | | | | | | | | |
| | | 176.007 | 134.085 | 135.458 | 172.899 | 131.983 | 133.835 | Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas controladores | 31 | | | | | | | |
| Permanente | | | | | | | | Capital social realizado | | 112.957 | 112.957 | 112.957 | 112.957 | 112.957 | 112.957 | |
| Investimentos | 20 | | | | | | | Reserva de capital | | 267 | 267 | 267 | 267 | 267 | 267 | |
| Participação em controladas | | 480 | 480 | 480 | - | - | - | Reserva de reavaliação | | 46.872 | 48.729 | 50.472 | 46.872 | 48.729 | 50.472 | |
| Outros investimentos | | 198 | 198 | 198 | 226 | 223 | 221 | Ajuste de avaliação patrimonial | | 429 | (1.154) | (9.352) | 429 | (1.154) | (9.352) | |
| Imobilizado | 21 | 177.459 | 176.146 | 173.948 | 178.226 | 177.172 | 175.403 | Prejuízos acumulados | | (99.661) | (133.622) | (154.125) | (99.699) | (133.851) | (154.755) | |
| Intangível | 22 | 1.437 | 2.501 | 3.070 | 1.544 | 2.665 | 3.141 | Participação dos não controladores | | 60.864 | 27.177 | 219 | 60.826 | 26.948 | (411) | |
| | | 179.574 | 179.325 | 177.696 | 179.996 | 180.060 | 178.765 | | | - | - | - | 10 | 1 | (5) | |
| | | 355.581 | 313.410 | 313.154 | 352.895 | 312.043 | 312.600 | | | 60.864 | 27.177 | 219 | 60.836 | 26.949 | (416) | |
| Total do ativo | | 603.992 | 503.014 | 504.748 | 567.422 | 475.273 | 477.851 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 603.992 | 503.014 | 504.748 | 567.422 | 475.273 | 477.851 | |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A e empresas controladas

Demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Operações continuadas | | | | | |
| Receita | 32 | 481.288 | 363.677 | 511.415 | 380.208 |
| Custo dos produtos vendidos | | (355.081) | (283.783) | (347.971) | (274.990) |
| Lucro operacional bruto | | 126.207 | 79.894 | 163.444 | 105.218 |
| Receitas (despesas) operacionais líquidas | | | | | |
| Vendas | | (61.409) | (45.108) | (75.754) | (55.330) |
| Gerais e administrativas | | (12.480) | (11.599) | (16.985) | (15.119) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 34 | 3.353 | 19.260 | 42 | 16.229 |
| Outros ganhos (perdas), líquidos | 35 | (1.358) | (8.722) | (1.358) | (8.722) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 20 | 904 | (423) | - | - |
| | | <u>(70.990)</u> | <u>(46.592)</u> | <u>(94.055)</u> | <u>(62.942)</u> |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 55.217 | 33.302 | 69.389 | 42.276 |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 36 | 13.071 | 4.013 | 13.818 | 4.774 |
| Despesas financeiras | | (41.096) | (26.587) | (41.697) | (27.626) |
| Variação cambial líquida | | 1.888 | 12.687 | 1.888 | 12.687 |
| | | <u>(26.137)</u> | <u>(9.887)</u> | <u>(25.991)</u> | <u>(10.165)</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 29.080 | 23.415 | 43.398 | 32.111 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Corrente | 16 | (4.376) | - | (10.069) | (2.873) |
| Diferido | | 7.400 | (4.655) | 7.400 | (4.326) |
| | | <u>3.024</u> | <u>(4.655)</u> | <u>(2.669)</u> | <u>(7.199)</u> |
| Lucro do exercício das operações continuadas | | 32.104 | 18.760 | 40.729 | 24.912 |
| Operações descontinuadas | | | | | |
| Lucro do exercício de operações descontinuadas | 37 | - | - | (8.425) | (5.745) |
| Lucro líquido do exercício | | 32.104 | 18.760 | 32.304 | 19.167 |
| Lucro líquido atribuível a | | | | | |
| Acionistas da Companhia | | 32.104 | 18.760 | 32.295 | 19.161 |
| Participação dos não controladores | | - | - | 9 | 6 |
| | | <u>32.104</u> | <u>18.760</u> | <u>32.304</u> | <u>19.167</u> |
| Quantidade por lote de mil ações em circulação na data do balanço | | <u>159.009</u> | <u>159.009</u> | <u>159.009</u> | <u>159.009</u> |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído do exercício por ação - R\$ | | | | | |
| De operações continuadas | 38 | 0,20 | 0,12 | 0,20 | 0,12 |
| De operações descontinuadas | | 0,20 | 0,12 | 0,26 | 0,16 |
| | | - | - | (0,05) | (0,04) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A e empresas controladas

Demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | 32.104 | 18.760 | 32.304 | 19.167 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | 3.440 | 9.941 | 3.440 | 9.941 |
| Realização da Reserva de Realização | 31 | 1.857 | 1.743 | 1.857 | 1.743 |
| Ganho atuarial | 30 (a) | 168 | - | 168 | - |
| Variação cambial de controlada localizadas no exterior | 20 | 1.415 | 8.198 | 1.415 | 8.198 |
| Total do resultado abrangente do exercício | | 35.544 | 28.701 | 35.744 | 29.108 |
| Resultado abrangente do exercício atribuível a | | | | | |
| Acionistas da Companhia | | 35.544 | 28.701 | 35.735 | 29.102 |
| Participação dos não controladores | | - | - | 9 | 6 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Caixa líquido das atividades operacionais | | (13.054) | (1.803) | (6.849) | 10.705 |
| Caixa gerado nas operações | 39 | 6.915 | 10.041 | 18.290 | 25.128 |
| Juros pagos | | (16.985) | (11.844) | (16.985) | (11.844) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (2.984) | - | (8.154) | (2.579) |
| Caixa líquido das atividades de investimento | | (8.910) | 4.095 | (12.645) | (10.546) |
| Aquisição do ativo imobilizado | | (12.972) | (10.923) | (13.227) | (11.053) |
| Aquisição do ativo intangível | | (5) | (1.111) | (18) | (1.259) |
| Dividendos recebidos | 20 | 5.909 | 8.285 | - | - |
| Recebimento na venda de ativo permanente | 34 | 600 | 1.766 | 600 | 1.766 |
| (Concessão)/recebimento de créditos com partes relacionadas | | (2.442) | 6.078 | - | - |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | | 23.669 | (1.724) | 23.649 | (828) |
| Captação de empréstimos e financiamentos | | 264.151 | 230.515 | 264.208 | 228.934 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | | (240.559) | (229.762) | (240.559) | (229.762) |
| Captação (pagamento) de empresas ligadas | | 77 | (2.477) | - | - |
| Efeitos da oscilação de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa | | - | - | (29) | (270) |
| Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa | | 1.705 | 568 | 4.184 | (399) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | 8 | 7.014 | 6.446 | 8.618 | 9.017 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | 8 | 8.719 | 7.014 | 12.802 | 8.618 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A e empresas controladas

Demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| Controladora | Nota explicativa | Capital social | Reserva de capital | Reserva de reavaliação | Prejuízos acumulados | Ajuste de avaliação patrimonial | Total do PL |
|-------------------------------------------------------|------------------|----------------|--------------------|------------------------|----------------------|---------------------------------|-------------|
| Em 1º de janeiro de 2009 | | 112.957 | 267 | 50.472 | (154.125) | (9.352) | 219 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 18.760 | - | 18.760 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | | | | | |
| Realização da reserva de reavaliação | 31 | - | - | (1.743) | 1.743 | - | - |
| Variação cambial de controlada localizada no exterior | 20 | - | - | - | - | 8.198 | 8.198 |
| Total do resultado abrangente do período | | - | - | - | 20.503 | 8.198 | 28.701 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | 112.957 | 267 | 48.729 | (133.622) | (1.154) | 27.177 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 32.104 | - | 32.104 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | | | | | |
| Realização da reserva de reavaliação | 31 | - | - | (1.857) | 1.857 | - | - |
| Ganho atuarial | 30 (a) | - | - | - | - | 168 | 168 |
| Variação cambial de controlada localizada no exterior | 20 | - | - | - | - | 1.415 | 1.415 |
| Total do resultado abrangente do período | | - | - | - | 33.961 | 1.583 | 35.544 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | 112.957 | 267 | 46.872 | (99.661) | 429 | 60.864 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A e empresas controladas

Demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| Consolidado | Nota explicativa | Capital social | Reserva de capital | Reserva de reavaliação | Prejuízos acumulados | Ajuste de avaliação patrimonial | Sub-total | Particip. dos não controladores | Total do PL |
|-------------------------------------------------------|------------------|----------------|--------------------|------------------------|----------------------|---------------------------------|-----------|---------------------------------|-------------|
| Em 1º de janeiro de 2009 | | 112.957 | 267 | 50.472 | (154.755) | (9.352) | (411) | (5) | (416) |
| Lucro do exercício | | - | - | - | 19.161 | - | 19.161 | 6 | 19.167 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | | | | | | | - |
| Realização da reserva de reavaliação | 31 | - | - | (1.743) | 1.743 | - | - | | - |
| Variação cambial de controlada localizada no exterior | 20 | - | - | - | - | 8.198 | 8.198 | | 8.198 |
| Total do resultado abrangente do período | | - | - | - | 20.904 | 8.198 | 29.102 | 6 | 29.108 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | 112.957 | 267 | 48.729 | (133.851) | (1.154) | 26.948 | 1 | 26.949 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | 32.295 | - | 32.295 | 9 | 32.304 |
| Outros componentes do resultado abrangente | | | | | | | | | - |
| Realização da reserva de reavaliação | 31 | - | - | (1.857) | 1.857 | - | - | | - |
| Ganho atuarial | 30 (a) | - | - | - | - | 168 | 168 | | 168 |
| Variação cambial de controlada localizada no exterior | 20 | - | - | - | - | 1.415 | 1.415 | | 1.415 |
| Total do resultado abrangente do período | | - | - | - | 34.152 | 1.583 | 35.735 | 9 | 35.744 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | 112.957 | 267 | 46.872 | (99.699) | 429 | 60.826 | 10 | 60.836 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A e empresas controladas

Demonstrações financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Receitas | | 621.755 | 477.143 | 648.896 | 493.459 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | | 599.245 | 475.062 | 634.768 | 490.151 |
| Outras receitas | | 22.479 | 2.591 | 14.678 | 2.658 |
| Reversão (provisão) para crédito liquidação duvidosa | 9 | 31 | (510) | (550) | 650 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | (327.056) | (257.390) | (332.479) | (251.259) |
| Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos | | (243.875) | (196.631) | (226.627) | (169.608) |
| Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros | | (83.121) | (60.851) | (96.497) | (75.998) |
| Perda/Recuperação de Valores Ativos | | (60) | 92 | (930) | 92 |
| Resultado de operações descontinuadas | 37 | - | - | (8.425) | (5.745) |
| Valor adicionado bruto | | 294.699 | 219.753 | 316.417 | 242.200 |
| Retenções | | (16.405) | (15.965) | (16.762) | (16.522) |
| Depreciação e amortização | 21 e 22 | (16.405) | (15.965) | (16.762) | (16.522) |
| Valor adicionado líquido produzido | | 278.294 | 203.788 | 299.655 | 225.678 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | 27.820 | 37.551 | 27.668 | 32.832 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 20 | 904 | (423) | - | - |
| Receitas financeiras | | 26.916 | 32.065 | 27.668 | 32.826 |
| Outros | | - | 5.909 | - | 6 |
| Valor adicionado total a distribuir | | 306.114 | 241.339 | 327.323 | 258.510 |
| Distribuição do valor adicionado | | 306.114 | 241.339 | 327.323 | 258.510 |
| Pessoal | | 81.474 | 71.034 | 88.874 | 79.761 |
| Remuneração direta | | 69.665 | 62.500 | 76.048 | 70.558 |
| Benefícios | | 6.943 | 5.017 | 7.600 | 5.426 |
| FGTS | | 4.866 | 3.517 | 5.226 | 3.777 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 132.738 | 94.833 | 143.885 | 100.184 |
| Federais | | 65.078 | 44.530 | 76.074 | 49.099 |
| Estaduais | | 67.485 | 50.260 | 67.594 | 51.027 |
| Municipais | | 175 | 43 | 217 | 58 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | 59.798 | 56.712 | 62.260 | 59.398 |
| Juros | | 54.992 | 52.647 | 55.708 | 53.959 |
| Aluguéis | | 4.806 | 4.065 | 6.552 | 5.439 |
| Remuneração de capitais próprios | | 32.104 | 18.760 | 32.304 | 19.167 |
| Lucros retidos | | 32.104 | 18.760 | 32.295 | 19.161 |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos | | - | - | 9 | 6 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Portobello S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A.), sob o código PTBL3. Os seus controladores são Cesar Gomes Júnior e Eleonora Ramos Gomes, que detém 29,09% das ações da sociedade. Os 70,91% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária em outras sociedades controladas, conjuntamente denominados “**o Grupo**”: (i) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano, e que em 31 de dezembro de 2010 está classificada como uma operação descontinuada conforme descrito na nota explicativa 37; (ii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de cerca de 50% da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iii) PBTech que foi constituída com o objetivo de oferecer as empresas de construção civil um atendimento diferenciado, com venda de produtos e serviços; e a (iv) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, especializadas em revestimentos cerâmicos. É a única franquia de revestimentos cerâmicos do Brasil e conta com 105 lojas.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 17 de março de 2011.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o “custo reavaliado” que ocorreu em 2006 para terrenos, edificações e benfeitorias, na data de transição para IFRS/CPCs (vide nota explicativa 31b). Os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa 3.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas são as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com CPCs e IFRS pela Companhia. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil (BR GAAP antigo) e CPCs/IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido, estão descritas na nota explicativa 44.2.5.

b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas às demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

2.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação societária da Companhia em empresas controladas é como segue:

| | Percentual do capital votante | | |
|--------------------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Portobello América, Inc. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| PBTech Com. Serv. Revest. Cer. Ltda. | 99,94 | 99,94 | 99,94 |
| Portobello Shop S.A. | 99,90 | 99,90 | 99,90 |
| Mineração Portobello Ltda. | 99,76 | 99,76 | 99,76 |

As operações entre a Companhia e suas empresas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

A conciliação entre os valores de patrimônio líquido e resultados dos exercícios apresentados pela Companhia e consolidado, é apresentada como segue:

| | Patrimônio Líquido | | | Resultado | |
|------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-----------|--------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 2010 | 2009 |
| Controladora | 60.864 | 27.177 | 219 | 32.104 | 18.760 |
| Lucro não realizado nos estoques | (38) | (229) | (630) | (38) | (229) |
| Reversão do lucro não realizado | - | - | - | 229 | 630 |
| Consolidado sem a participação dos não controladores | 60.826 | 26.948 | (411) | 32.295 | 19.161 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações e participações das não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

2.2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido do dividendo proposto pela controlada. Desta forma não há reconhecimento de receita de dividendos.

2.3 Apresentação de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda de apresentação e moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como outros ganhos e perdas líquidos, exceto as operações de financiamentos que estão reconhecidas no resultado financeiro.

c) Empresas controladas

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) registrados por controlada sediada no exterior foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 Ativos Financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento, ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (mantidos para negociação) e ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "contas a receber de clientes".

b) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São basicamente os títulos e valores mobiliários que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (mantidos para negociação)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda de curto prazo e classificados como ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

d) Ativos financeiros disponíveis para a venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

O Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

2.8 *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) torna-se provável que o devedor declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

v) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- mudanças adversas na situação do pagamento dos devedores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo e são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para devedores duvidosos “PDD” (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para devedores duvidosos (*impairment*) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber e o cálculo da provisão é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas.

2.10 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em processo compreende matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda.

2.11 Depósitos judiciais

Os saldos dos depósitos judiciais estão atualizados monetariamente pela taxa de poupança e apresentados como ativo não circulante, realizável a longo prazo.

2.12 Recebíveis da Eletrobrás

Os recebíveis da Eletrobrás são decorrentes de valor incontroverso e são reconhecidos com base no cálculo da contadoria de Justiça Federal e estão atualizados por índice de inflação, acrescidos de 12% a.a.

2.13 Investimentos

Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. No caso da variação cambial de investimento na controlada Portobello América Inc., as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registrados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para perdas em investimentos é constituída quando ocorrem perdas de investimentos em controladas e estas perdas excedem o limite do valor contábil do investimento. A Companhia classificada a provisão no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para perdas em investimentos” e a contrapartida da provisão é registrada no resultado, na rubrica “Resultado da equivalência patrimonial”.

Outros investimentos estão reconhecidos pelo custo histórico e ajustado pela provisão para *impairment*, caso exista algum indicador de perda (nota explicativa 20).

2.14 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido da depreciação acumulada. A contrapartida das reavaliações é registrada em conta própria do patrimônio líquido e em conta de tributos diferidos no passivo não circulante. Conforme facultado pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação até sua efetiva realização.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados no custo de produção, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

| | Anos |
|-----------------------------------------|-------|
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 25-40 |
| Máquinas e equipamentos | 10-15 |
| Móveis e utensílios | 10 |
| Computadores | 5 |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Até o presente momento, essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas permanentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (nota explicativa 21).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.15 Intangível

O intangível refere-se ao registro dos direitos que tem por objeto bens incorpóreos, como marcas e patentes, gastos de implantação do sistema de gestão e softwares e direitos de exploração de jazidas de minérios, fundo de comércio. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição ou formação e, posteriormente deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Assim são demonstrados ao custo de aquisição, combinada com as taxas anuais de amortização calculadas pelo método linear, mencionadas na nota explicativa 22, levando em consideração a vida útil definida para o ativo, como segue:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>Anos</u> |
|----------------------------------|-------------|
| Software | 5 |
| Direito de exploração de jazidas | 5 |
| Marcas e patentes | Indefinida |
| Fundo de comércio | Indefinida |

O Grupo determinou a vida útil das marcas e patentes e fundo de comércio como indefinida, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, este que não apresentaram limites previsíveis em relação ao período durante o qual se espera que estes ativos gerem fluxos de entrada de caixa líquidos para o Grupo.

O Grupo testa a recuperação de um ativo intangível com vida útil indefinida comparando o seu valor recuperável com o seu respectivo valor contábil, anualmente ou sempre que haja uma indicação de que o ativo intangível pode estar perdendo substância econômica, conforme determinação do CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável e entende que os saldos em 31 de dezembro de 2010 estão próximos do valor justo.

2.16 Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais o Grupo assume substancialmente os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos”, e registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas usuais, descritas na nota explicativa 21.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o Grupo são classificados como arrendamentos operacionais. As despesas com arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.17 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* anualmente e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

A Companhia em 31 de dezembro de 2010 submeteu os ativos não financeiros a análise e testes de *impairment* e não possui indicadores de que os saldos contábeis destes ativos podem não ser totalmente recuperáveis.

2.18 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.20 Provisões para contingências, passivos e ativos contingentes

As provisões para contingências são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação e são avaliadas individualmente pelos consultores jurídicos e legais da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Companhia julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

2.21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (25%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de saldos acumulados de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias ativas, assim como, os débitos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de reavaliação de ativo imobilizado e diferenças temporárias passivas. Os créditos levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela Companhia.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

2.22 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada

A Companhia patrocina plano de benefício com característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade (componentes de benefício definido). Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior. Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método do crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão. O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente das obrigações de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, com os ajustes de serviços passados não reconhecidos. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições aos planos.

Os ganhos e as perdas atuariais, decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, são registrados como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado, a menos que as mudanças do plano de pensão estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas e as contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos dos serviços correntes futuros estiver disponível.

b) Plano de participação nos resultados

O reconhecimento desta participação, quando aplicável, é efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pelo Grupo. O Grupo registra no passivo circulante, sob a rubrica “Outros” e na demonstração do resultado sob a rubrica “Outras despesas operacionais” a participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o atingimento de 80% do lucro antes dos juros e impostos orçado.

2.23 Capital social

O capital social da Companhia está representado exclusivamente por ações ordinárias e estão classificadas no patrimônio líquido conforme nota explicativa 31.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.24 Custos de emissão

Os custos de emissão de ações são reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia, deduzindo o valor das ações emitidas.

2.25 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral.

2.26 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas empresas controladas.

A receita de venda é reconhecida no momento da entrega física dos bens ou serviços, transferência de propriedade e quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas: a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens; b) o valor da receita pode ser medido com segurança; c) o reconhecimento do contas a receber é provável; e d) os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser medidos com segurança.

a) Venda de produtos - atacado

A Companhia produz e vende uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (Home Centers, Construtoras, Lojas Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

b) Receita de royalties

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência conforme a essência dos contratos aplicáveis.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

2.27 Resultado de operações descontinuadas

O resultado de operação descontinuada é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda destas operações menos qualquer perda relacionada a *impairment* e são apresentadas na nota explicativa 37.

2.28 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pelo Grupo

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis do Grupo iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Todavia, não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte do Grupo.

- IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração" e introduz nova exigência para classificar e mensurar os ativos. A norma não é aplicável até 1º de janeiro de 2013, mas está disponível para adoção prévia.

- IAS 24 Revisado (revisado), "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em novembro de 2009. Substitui o IAS 24, "Divulgações de Partes Relacionadas", emitido em 2003. O IAS 24 (revisado) é obrigatório para períodos iniciando em ou após 1º de janeiro de 2011. Aplicação prévia, no todo ou em parte, é permitida.

A norma revisada esclarece e simplifica a definição de parte relacionada e retira a exigência de entidades relacionadas com o governo divulgarem detalhes de todas as transações com o governo e outras entidades relacionadas do governo.

- "Classificação das emissões de direitos" (alteração ao IAS 32), emitida em outubro de 2009. A alteração aplica-se a períodos anuais iniciando em ou após 1º de fevereiro de 2010. Aplicação prévia é permitida. A alteração aborda a contabilização de direitos de ações denominados em outra moeda que não a funcional do emissor. Contanto que determinadas condições sejam atendidas, esses direitos de ações agora são classificados como patrimônio, independente da moeda em que o preço de exercício é denominado. Anteriormente, as ações tinham de ser contabilizadas como passivos derivativos. A alteração aplica-se retroativamente, de acordo com o IAS 8 "Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas Contábeis e Erros".

- O IFRIC 19, "Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais" está em vigor desde 1º de julho de 2010. A interpretação esclarece a contabilização por parte de uma entidade quando os prazos de um passivo financeiro são renegociados e resultam na emissão pela entidade dos instrumentos patrimoniais a um credor da entidade para extinguir todo ou parte do passivo financeiro (conversão da dívida). Isso requer que um ganho ou perda seja reconhecido no resultado, que é mensurado como a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro e o valor justo dos instrumentos patrimoniais emitidos. Se o valor justo dos instrumentos financeiros emitidos não puder ser mensurado de maneira confiável, os instrumentos patrimoniais devem ser mensurados para refletir o valor justo do passivo financeiro extinto.

- "Pagamentos Antecipados de Requerimentos Mínimos de Provimento de Fundos" (alteração ao IFRIC 14). As alterações corrigem uma consequência não intencional do IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos e sua Interação". Sem as alterações, as entidades não podem reconhecer como um ativo alguns pagamentos antecipados voluntários para contribuições mínimas de provimento de fundos. Essa não era a intenção quando o

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRIC 14 foi emitido, e as alterações corrigem isso. As alterações entram em vigor em períodos anuais iniciando em 1º de janeiro de 2011. Aplicação prévia é permitida. As alterações devem ser aplicadas retroativamente ao primeiro período comparativo apresentado.

O Grupo ainda avaliará o impacto total dessas normas e alterações de normas, mas não se espera que haja algum impacto nas demonstrações financeiras do Grupo ou da Controladora.

b) Interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não são relevantes para as operações da Companhia

As interpretações e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis da Companhia iniciados em 1º de janeiro de 2011, ou após essa data, ou para períodos subsequentes. Entretanto, não são relevantes para as operações do Grupo:

Apresentamos a seguir uma lista de normas/interpretações emitidas e que estão em vigor para períodos após 1º de janeiro de 2010.

| Tópico | Exigências-chave | Data da entrada em vigor |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| Alteração no IAS 32, "Instrumentos Financeiros: Apresentação - Classificação dos Direitos de Ações" | O IASB alterou o IAS 32 para permitir que direitos, opções ou <i>warrants</i> para adquirir um número fixo dos próprios instrumentos de capital da entidade por um valor fixo em qualquer moeda sejam classificados como instrumentos de capital, contanto que a entidade ofereça direitos, opções ou <i>warrants</i> de maneira proporcional a todos os seus proprietários da mesma classe de seus próprios instrumentos de capital não derivativos. | 1º de fevereiro de 2010 |
| IFRIC 19 - "Extinção dos Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital" | Esclarece as exigências do IFRS quando uma entidade renegocia os termos de um passivo financeiro com seu credor, e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar o passivo financeiro total ou parcialmente. | 1º de julho de 2010 |
| Alteração no IFRS 1 - "Primeira Adoção de IFRS - Isenção Limitada a Partir das Divulgações Comparativas do IFRS 7 para as Entidades que Fazem a Adoção pela Primeira Vez" | Oferece para aquelas entidades que a adotam pela primeira vez o IFRS as mesmas opções que foram dadas aos usuários atuais do IFRS na adoção das alterações ao IFRS 7. Também esclarece as regras de transição das alterações ao IFRS 7. | 1º de julho de 2010 |
| IAS 24 - "Divulgações de Partes Relacionadas" (revisado em 2009) | Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo. | 1º de janeiro de 2011 |
| Alteração ao IFRIC 14, IAS 19 - "Limite de Ativo de Benefício Definido, Exigências Mínimas de Provimento de Recursos (<i>funding</i>) e sua Interação" | Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, no qual há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em determinadas | 1º de janeiro de 2011 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Tópico | Exigências-chave | Data da entrada em vigor |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| | circunstâncias são reconhecidos como ativo, em vez de despesa. | |
| IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" | O IFRS 9 é o primeiro padrão emitido como parte de um projeto maior para substituir o IAS 39. O IFRS 9 retém, mas simplifica, o modelo de mensuração e estabelece duas categorias de mensuração principais para os ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. A orientação incluída no IAS 39 sobre <i>impairment</i> dos ativos financeiros e contabilização de <i>hedge</i> continua a ser aplicada. Períodos anteriores não precisam ser reapresentados se uma entidade adotar a norma para os períodos iniciados ou a iniciar antes de 1º de janeiro de 2012. | 1º de janeiro de 2013 |

Aprimoramentos aos IFRS em 2010

As alterações geralmente são aplicáveis para períodos anuais iniciando após 1º de janeiro de 2011, a não ser que seja indicado de outra forma. A aplicação antecipada, embora permitida pelo IASB, não está disponível no Brasil.

| Norma | Principais exigências | Aplicações |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IFRS 1 - "Primeira Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade" | <p>(a) Mudanças na política contábil no ano da adoção</p> <p>Esclarece que, se uma entidade que faz a adoção pela primeira vez muda suas políticas contábeis ou seu uso de isenções no IFRS 1 após ter publicado um relatório financeiro intermediário de acordo com o IAS 34, "Relatório Financeiro Intermediário", essa empresa deve explicar as mudanças e atualizar as reconciliações entre GAAP anterior e IFRS.</p> <p>(b) Base de reavaliação como custo atribuído (<i>deemed cost</i>)</p> <p>Permite que as entidades que adotam pela primeira vez o IFRS utilizem o valor justo determinado por um evento específico como custo atribuído, mesmo se o evento ocorrer após a data de transição, mas antes de as primeiras demonstrações financeiras em IFRS serem emitidas. Quando essa remensuração ocorre após a data de transição para IFRS, mas durante o período abrangido por suas primeiras demonstrações financeiras em IFRS, qualquer ajuste subsequente àquele valor</p> | <p>Aplicado prospectivamente.</p> <p>As entidades que adotaram IFRS em períodos anteriores podem aplicar a alteração retroativamente no primeiro período anual após a alteração entrar em vigor, contanto que a data da mensuração esteja no período abrangido pelas primeiras demonstrações financeiras em IFRS.</p> |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Norma | Principais exigências | Aplicações |
|------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>justo determinado pelo evento será reconhecido no patrimônio. Esse evento pode ser, por exemplo, uma privatização ou aquisição.</p> <p>(c) Uso do custo estimado para operações sujeitas a preços regulados (por exemplo, concessionárias de serviços públicos)</p> <p>As entidades sujeitas à regulamentação de tarifa podem usar os valores contábeis anteriores, de acordo com o GAAP anterior, do ativo imobilizado ou dos ativos intangíveis como custo atribuído em uma base item a item. É requerido que as entidades que usam essa isenção testem cada item para <i>impairment</i> de acordo com o IAS 36 na data da transição.</p> | <p>Aplicado prospectivamente.</p> |
| IFRS 3 - "Combinações de Negócios" | <p>(a) Exigências de transição para contraprestação contingente a partir de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data da entrada em vigor do IFRS revisado.</p> <p>Esclarece que as alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações", IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", e IAS 39 - "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", que eliminam a isenção da contraprestação contingente, não se aplicam à contraprestação contingente que surgiu de combinações de negócios cujas datas de aquisição precedem a aplicação do IFRS 3 (como revisado em 2008).</p> <p>(b) Mensuração de participações não controladoras</p> <p>A escolha de mensurar as participações não controladoras ao valor justo ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos da adquirida aplica-se somente a instrumentos que representam as atuais participações acionárias e dão direito aos seus detentores a uma parcela proporcional dos ativos líquidos no caso de liquidação. Todos os outros componentes de participação não controladora são mensurados ao valor justo, a menos que outra mensuração seja exigida pelo IFRS.</p> <p>(c) Concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente</p> <p>A orientação da aplicação em IFRS 3</p> | <p>Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicada retroativamente.</p> <p>Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente, a partir da data em que a entidade aplicar o IFRS 3.</p> <p>Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente.</p> |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| Norma | Principais exigências | Aplicações |
|------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | aplica-se a todas as transações de pagamentos com base em ações que formam parte de uma combinação de negócios, incluindo concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente. | |
| IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros" | Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados com os instrumentos financeiros. | 1º de janeiro de 2011 Aplicado retroativamente. |
| IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras" | Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio, na demonstração das mutações do patrimônio ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras. | 1º de janeiro de 2011 Aplicado retroativamente. |
| IAS 27 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas e separadas" | Esclarece que as consequentes alterações a partir do IAS 27 feitas ao IAS 21 - "Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio", IAS 28 - "Investimentos em Coligadas" e IAS 31 - "Participações em <i>Joint Ventures</i> ", aplicam-se prospectivamente a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2009, ou antes dessa data, quando o IAS 27(R) é aplicado antecipadamente. | Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado retroativamente. |
| IAS 34 - "Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários" | Oferecer orientação para ilustrar como aplicar os princípios de divulgação no IAS 34 e acrescentar exigências de divulgação acerca de: <ul style="list-style-type: none">• circunstâncias que provavelmente afetarão os valores justos dos instrumentos financeiros e sua classificação;• transferências de instrumentos financeiros entre níveis diferentes da hierarquia do valor justo;• mudanças na classificação dos ativos financeiros; e• mudanças nos passivos e ativos contingentes. | 1º de janeiro de 2011 Aplicado retroativamente. |
| IFRIC 13 - "Programas de Fidelização de Clientes" | O significado de "valor justo" é esclarecido no contexto de mensuração de concessão de créditos nos programas de fidelização de clientes. | 1º de janeiro de 2011 |

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

3.1 Estimativas e julgamentos contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

b) Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

c) Provisões para perda no estoque

A provisão de estoque para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoque estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

e) Plano de previdência privada

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota explicativa 30 (a).

f) Operação descontinuada

O Conselho de Administração aprovou em agosto de 2010 a descontinuação da controlada Portobello América Inc., e para isso foram reconhecidas provisões com base no preço de liquidação de expectativas passada, constituindo o valor justo estimado de perda na descontinuação do negócio.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

a) Recebíveis da Eletrobrás

O reconhecimento dos Recebíveis da Eletrobrás embasa-se na opinião dos consultores jurídicos da Companhia e está calcado no transito em julgado da ação, que encontra-se atualmente em liquidação de sentença. Os valores já foram apurados pelo setor de Contadoria da Justiça Federal, observados os contornos da sentença condenatória e os balizamentos observados pelo juiz da causa, desta forma de acordo com os consultores jurídicos, é praticamente certo a chancela definitiva dos valores postulados.

b) Créditos com pessoas ligadas com garantias

O recebível da Refinadora Catarinense é reconhecido com base no valor de contrato firmado com a contraparte e no valor das garantias oferecidas. Os créditos cedidos em garantia já foram convertidos em precatório e encontram-se insertos no orçamento da União para o exercício de 2011. Assim, pode-se afirmar que a União Federal iniciará o pagamento do precatório, com a consequente satisfação dos haveres da Companhia, ainda no ano de 2011.

c) Parcelamento MP 470

O valor do parcelamento da MP 470 baseia-se no princípio que a Companhia obterá o deferimento do pedido de acordo com a opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia já requereu a prestação jurisdicional para obter a homologação judicial do parcelamento a que alude a MP 470. A referida ação – Mandado de Segurança – tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, secundada no pronunciamento da área jurídica da Companhia, bem como de dois escritórios de advocacia de notória especialização (Demarest Almeida e Souza Cescon).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira, identificam, avaliam e protegem o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, basicamente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos a variação da taxa de câmbio:

| | Em reais | | | | | |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | Controladora | | | Consolidado | | |
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Contas a receber | 10.201 | 10.693 | 20.398 | 10.201 | 11.325 | 28.661 |
| Créditos com controladas | 33.784 | 32.182 | 37.937 | - | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | 336 | 768 | 621 | 336 | 768 | 621 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 3.650 | 6.790 | - | 3.650 | 6.790 |
| Investimentos em controladas | (33.738) | (27.026) | (29.277) | - | - | - |
| Fornecedores | (5.502) | (2.687) | (5.909) | (5.502) | (3.820) | (6.961) |
| Empréstimos e financiamentos | (27.698) | (31.167) | (75.700) | (27.698) | (31.184) | (77.291) |
| Passivos líquidos expostos | (22.617) | (13.587) | (45.140) | (22.663) | (19.261) | (48.180) |

| | | Em moeda estrangeira | | | | | |
|-------------------------------|-------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | Controladora | | | Consolidado | | |
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Contas a receber | euro | 214 | 301 | 354 | 214 | 301 | 354 |
| Contas a receber | dolar | 4.869 | 5.238 | 8.237 | 4.869 | 6.824 | 11.773 |
| Créditos com controladas | dolar | 20.276 | 18.454 | 16.233 | - | - | - |
| Adiantamento a fornecedores | euro | 132 | 82 | 14 | 132 | 82 | 14 |
| Adiantamento a fornecedores | dolar | 23 | 325 | 345 | 23 | 325 | 345 |
| Títulos e valores mobiliários | dolar | - | 2.096 | 2.905 | - | 2.096 | 2.905 |
| Investimentos em controladas | dolar | (20.248) | (15.521) | (12.528) | - | - | - |
| Fornecedores | euro | (686) | (708) | (829) | (686) | (708) | (829) |
| Fornecedores | dolar | (2.385) | (400) | (1.380) | (2.385) | (1.051) | (1.831) |
| Empréstimos e financiamentos | euro | (686) | (1.835) | - | (686) | (1.835) | - |
| Empréstimos e financiamentos | dolar | (14.624) | (14.235) | (32.392) | (14.624) | (14.245) | (33.073) |

A estratégia adotada para mitigar a exposição cambial dos ativos e passivos da Companhia tem sido manter a exposição cambial líquida passiva em valores aproximados ao equivalente a cerca de um ano de suas exportações, dispondo, portanto, de "hedge", natural em seu fluxo de caixa.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos as taxas variáveis que expõem o Grupo ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco de crédito

O Grupo mantém rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco.

c) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

Em 31 de dezembro de 2010, o Grupo apresenta passivo circulante em excesso ao ativo circulante no montante de R\$ 36.784 (R\$ 63.638 em 31 de dezembro de 2009). Os planos da Administração para reverter esta situação estão baseados nas seguintes iniciativas:

- Re-estruturação da dívida visando o alongamento do perfil do endividamento, obtenção de carência para amortização e redução do custo financeiro de captação.
- Implantação de medidas para o equacionamento operacional e financeiro, objetivando melhorar as margens de lucratividade, tais como: redução de custos, substituição de equipamentos por outros de maior produtividade, lançamento de produtos inovadores.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------------------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 97.448 | 15.431 | 21.054 | 5.641 | 97.448 | 16.214 | 21.074 | 5.646 |
| Obrigações de arrendamento financeiro | 136 | 38 | - | - | 136 | 38 | - | - |
| Fornecedores | 86.733 | - | - | - | 87.645 | - | - | - |
| Parcelamento de obrigações tributárias | 15.739 | 15.739 | 38.433 | 79.890 | 16.552 | 16.551 | 39.652 | 80.454 |
| Total | 200.056 | 31.208 | 59.487 | 85.531 | 201.781 | 32.803 | 60.726 | 86.100 |

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------------------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 92.649 | 10.738 | 16.712 | - | 92.666 | 10.744 | 17.438 | - |
| Obrigações de arrendamento financeiro | 205 | 144 | - | - | 205 | 144 | - | - |
| Fornecedores | 65.999 | - | - | - | 68.033 | - | - | - |
| Parcelamento de obrigações tributárias | 21.434 | 13.690 | 39.152 | 75.535 | 22.179 | 14.432 | 40.943 | 76.078 |
| Total | 180.287 | 24.572 | 55.864 | 75.535 | 183.083 | 25.320 | 58.381 | 76.078 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|----------------------------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|----------------------|-------------------------|---------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos | Acima de cinco anos |
| Em 1º de janeiro de 2009 | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 97.085 | 20.959 | 14.529 | - | 98.676 | 21.703 | 14.529 | - |
| Obrigações de arrendamento financeiro | 109 | 95 | - | - | 109 | 95 | - | - |
| Fornecedores | 70.812 | - | - | - | 72.178 | - | - | - |
| Parcelamento de obrigações tributárias | 9.303 | 6.675 | 14.885 | 7.397 | 9.761 | 6.983 | 15.811 | 7.423 |
| Total | 177.309 | 27.729 | 29.414 | 7.397 | 180.724 | 28.781 | 30.340 | 7.423 |

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

Em 31 de dezembro de 2010 a administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 11,75% (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 6,00%. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

| Operação | Consolidado em Reais | | | | | | | |
|-------------------------------|------------------------|-----------|----------|----------------|----------------|-----------------|--------------|-----------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | Risco | Provável | | Possível (25%) | | Remoto (50%) | |
| | | | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ |
| Empréstimos - Capital de Giro | 68.258 | Alta CDI | 11,75% | (8.020) | 14,69% | (10.025) | 17,63% | (12.030) |
| Empréstimos - BNDES | 4.023 | Alta TJLP | 6,00% | (241) | 7,50% | (302) | 9,00% | (362) |
| Total | 72.281 | | | (8.262) | | (10.327) | | (12.393) |

| Operação | Consolidado em Reais | | | | | | | |
|--------------------------------------------|------------------------|-----------|----------|------------|----------------|------------|--------------|------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | Risco | Provável | | Possível (25%) | | Remoto (50%) | |
| | | | % | R\$ | % | R\$ | % | R\$ |
| Aplicações - Caixa e Equivalentes | 3.013 | Baixa CDI | 11,75% | 362 | 8,81% | 271 | 5,88% | 181 |
| Aplicações - Títulos e valores mobiliários | 1.120 | Baixa CDI | 11,75% | 129 | 8,81% | 97 | 5,88% | 64 |
| Total | 4.133 | | | 491 | | 368 | | 245 |

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2010 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras. A taxa provável foi então corrigida em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | 31 de dezembro de 2010 | Consolidado em Reais | | | | | |
|------------------------------|------------------------|----------------------|---------------|----------------|---------------|--------------|---------------|
| | | Provável | | Possível (25%) | | Remoto (50%) | |
| | | Taxa U\$ | Ganho (Perda) | Taxa U\$ | Ganho (Perda) | Taxa U\$ | Ganho (Perda) |
| Contas a receber | 10.201 | 1,6662 | - | 2,0828 | 2.550 | 2,4993 | 5.101 |
| Adiantamento a fornecedores | 336 | 1,6662 | - | 2,0828 | 84 | 2,4993 | 168 |
| Fornecedores | (5.502) | 1,6662 | - | 2,0828 | (1.376) | 2,4993 | (2.751) |
| Empréstimos e financiamentos | (27.698) | 1,6662 | - | 2,0828 | (6.925) | 2,4993 | (13.849) |
| Passivos líquidos expostos | (22.663) | 1,6662 | - | 2,0828 | (5.667) | 2,4993 | (11.331) |

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 podem ser assim sumariados:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|----------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Empréstimos e financiamentos | 142.018 | 120.981 | 132.777 | 142.826 | 121.730 | 135.112 |
| Parcelamento de obrigações tributárias | 149.801 | 149.811 | 38.260 | 153.209 | 153.632 | 39.978 |
| Menos: Caixa e equivalentes de caixa | (8.719) | (7.014) | (6.446) | (12.802) | (8.618) | (9.017) |
| Créditos com outras pessoas ligadas | (94.667) | (86.763) | (95.229) | (94.667) | (86.763) | (95.229) |
| Títulos e valores mobiliários | (1.120) | (4.279) | (6.790) | (1.120) | (4.279) | (6.790) |
| Dívida líquida | 187.313 | 172.736 | 62.572 | 187.446 | 175.702 | 64.054 |
| Total do patrimônio líquido | 60.864 | 27.177 | 219 | 60.836 | 26.949 | (416) |
| Total do capital | 248.177 | 199.913 | 62.791 | 248.282 | 202.651 | 63.638 |
| Índice de alavancagem financeira (%) | 75 | 86 | 100 | 75 | 87 | 101 |

A Companhia conta com linhas de créditos disponíveis e não utilizadas no montante de R\$ 24.000 em 31 de dezembro de 2010.

4.3 Estimativa do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 – informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 – inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Os ativos financeiros e passivos financeiros do Grupo, mensurados ao valor justo, foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme tabela a seguir:

| | Controladora | | | | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | Valor contábil | | | Valor justo | | |
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Ativos | | | | | | |
| Recebíveis | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 3.013 | - | - | 3.013 | - | - |
| Total | 3.013 | - | - | 3.013 | - | - |
| Passivos | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 142.018 | 120.981 | 132.777 | 142.018 | 120.981 | 132.777 |
| Total | 142.018 | 120.981 | 132.777 | 142.018 | 120.981 | 132.777 |

| | Consolidado | | | | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | Valor contábil | | | Valor justo | | |
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Ativos | | | | | | |
| Recebíveis | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 6.026 | - | - | 6.026 | - | - |
| Total | 6.026 | - | - | 6.026 | - | - |
| Passivos | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 142.826 | 121.730 | 135.112 | 142.826 | 121.730 | 135.112 |
| Total | 142.826 | 121.730 | 135.112 | 142.826 | 121.730 | 135.112 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros do Grupo por categoria em cada uma das datas apresentadas:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | | | | |
| Recebíveis | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8.719 | 7.014 | 6.446 | 12.802 | 8.618 | 9.017 |
| Contas a receber de clientes | 96.353 | 65.510 | 70.321 | 101.848 | 71.662 | 79.865 |
| Total | 105.072 | 72.524 | 76.767 | 114.650 | 80.280 | 88.882 |
| Mantidos até o vencimento | | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.120 | 4.279 | 6.790 | 1.120 | 4.279 | 6.790 |
| Total | 1.120 | 4.279 | 6.790 | 1.120 | 4.279 | 6.790 |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | | | | |
| Outros passivos financeiros | | | | | | |
| Fornecedores | 86.777 | 65.999 | 70.812 | 87.689 | 68.033 | 72.178 |
| Empréstimos e financiamentos | 141.844 | 120.632 | 132.573 | 142.652 | 121.381 | 134.908 |
| Obrigações de arrendamento financeiro | 174 | 349 | 204 | 174 | 349 | 204 |
| Parcelamento de obrigações tributárias | 149.801 | 149.811 | 38.260 | 153.209 | 153.632 | 39.978 |
| Total | 378.596 | 336.791 | 241.849 | 383.724 | 343.395 | 247.268 |

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Para a qualidade de créditos de contrapartes que são instituições financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (Moody's, Fitch e S&P):

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Contas a receber de clientes | | | | | | |
| Contrapartes sem classificação externa de crédito | | | | | | |
| Grupo 1 | 10.780 | 6.954 | 4.438 | 11.466 | 7.607 | 5.109 |
| Grupo 2 | 81.148 | 55.251 | 60.177 | 86.310 | 60.433 | 69.278 |
| Grupo 3 | 7.018 | 5.713 | 7.604 | 7.464 | 6.248 | 8.754 |
| Total | 98.946 | 67.918 | 72.219 | 105.240 | 74.288 | 83.141 |
| Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (não considerar dinheiro em caixa) | | | | | | |
| AAA (bra) | 2.136 | 2.624 | 834 | 2.263 | 2.661 | 869 |
| AA+ (bra) | 5.887 | 2.572 | 3.982 | 9.186 | 2.727 | 5.701 |
| A+ (bra) | - | 463 | 373 | - | 463 | 373 |
| AA- (bra) | 458 | 601 | 455 | 461 | 603 | 456 |
| BBB (bra) | - | 244 | - | - | 244 | - |
| Outros | 238 | 501 | 793 | 892 | 1.911 | 1.606 |
| Total | 8.719 | 7.005 | 6.437 | 12.802 | 8.609 | 9.005 |
| Empréstimos para partes relacionadas | | | | | | |
| Grupo 3 | 745 | 604 | 820 | - | - | - |
| Total | 745 | 604 | 820 | - | - | - |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

- Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses).
- Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado.
- Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com algumas inadimplências no passado.

Apresentamos a seguir a avaliação de *rating* das instituições financeiras contrapartes, com as quais a Companhia realizou transações durante o exercício:

| Contraparte | Fitch | Moody's | S&P |
|-----------------------------------|----------|---------|-------|
| Banco ABC Brasil S.A. | AA-(bra) | Aa1.br | - |
| Banco Alfa | AA-(bra) | Aaa.br | - |
| Banco Bradesco S.A. | AAA(bra) | Aaa.br | brAAA |
| Banco Daycoval S.A. | A+ (bra) | - | - |
| Banco do Brasil S.A | AA+(bra) | - | - |
| Banco Industrial e Comercial S.A. | A+ (bra) | - | - |
| Banco Indusval S.A. | BBB(bra) | - | - |
| Banco Itaú S.A. | AAA(bra) | Aaa.br | brAAA |
| Banco Safra | AA+(bra) | Aaa.br | - |
| HSBC Bank Brasil S.A. | - | Aaa.br | - |

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo não possui instrumentos financeiros derivativos.

8 Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Caixa | 5.706 | 7.014 | 6.446 | 6.776 | 8.618 | 9.017 |
| Aplicações financeiras | 3.013 | - | - | 6.026 | - | - |
| Total | 8.719 | 7.014 | 6.446 | 12.802 | 8.618 | 9.017 |

As aplicações financeiras designadas equivalentes de caixa são participações em fundos de investimentos, cuja rentabilidade no ano de 2010 foi de 102,17% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|----------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Contas a receber de terceiros: | | | | | | |
| Clientes - mercado interno | 87.603 | 57.087 | 51.701 | 93.897 | 62.825 | 54.360 |
| Clientes - mercado externo | 10.201 | 10.693 | 20.398 | 10.201 | 11.325 | 28.661 |
| | <u>97.804</u> | <u>67.780</u> | <u>72.099</u> | <u>104.098</u> | <u>74.150</u> | <u>83.021</u> |
| Contas a receber de partes relacionadas: | | | | | | |
| Entidades ligadas à administração | 1.142 | 138 | 120 | 1.142 | 138 | 120 |
| | <u>1.142</u> | <u>138</u> | <u>120</u> | <u>1.142</u> | <u>138</u> | <u>120</u> |
| <i>Impairment</i> de contas a receber de clientes: | | | | | | |
| Provisão para devedores duvidosos | (2.377) | (2.408) | (1.898) | (3.176) | (2.626) | (3.276) |
| Recomposição do valor nominal ao valor presente | (216) | - | - | (216) | - | - |
| | <u>(2.593)</u> | <u>(2.408)</u> | <u>(1.898)</u> | <u>(3.392)</u> | <u>(2.626)</u> | <u>(3.276)</u> |
| Total | <u>96.353</u> | <u>65.510</u> | <u>70.321</u> | <u>101.848</u> | <u>71.662</u> | <u>79.865</u> |
| Parcela do circulante | 95.996 | 64.837 | 70.321 | 101.491 | 70.989 | 79.865 |
| Parcela do não circulante | 357 | 673 | - | 357 | 673 | - |

As duplicatas descontadas e os adiantamentos sobre cambiais de exportação, referente aos exercícios de 2010, 2009 e 2008, cujos riscos pertenciam ao Grupo, foram reclassificadas para o passivo circulante no grupo de empréstimos e financiamentos.

Os valores a receber de controladas, decorrentes da venda de produtos, estão demonstrados no ativo realizável a longo prazo sob a rubrica "Créditos com controladas".

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| A vencer - não circulante | 444 | 673 | - | 444 | 673 | - |
| A vencer - circulante | 89.700 | 59.567 | 63.718 | 93.846 | 65.681 | 70.969 |
| Vencidos até 30 dias | 3.177 | 2.548 | 3.635 | 3.657 | 2.411 | 4.347 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 1.009 | 283 | 966 | 1.262 | 346 | 1.384 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 519 | 251 | 606 | 725 | 251 | 929 |
| Vencidos de 91 a 180 dias | 1.093 | 450 | 346 | 2.204 | 869 | 2.570 |
| Vencidos de 181 a 360 dias | 736 | 1.420 | 429 | 736 | 1.276 | 433 |
| Vencidos há mais de 360 dias | 2.268 | 2.726 | 2.519 | 2.366 | 2.781 | 2.509 |
| Total | <u>98.946</u> | <u>67.918</u> | <u>72.219</u> | <u>105.240</u> | <u>74.288</u> | <u>83.141</u> |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | | | 31 de dezembro de 2009 | | | 1º de janeiro de 2009 | | |
| | Duplicatas a vencer | Vencidas não <i>impaired</i> | Vencidas <i>impaired</i> | Duplicatas a vencer | Vencidas não <i>impaired</i> | Vencidas <i>impaired</i> | Duplicatas a vencer | Vencidas não <i>impaired</i> | Vencidas <i>impaired</i> |
| A vencer - não circulante | 444 | - | - | 673 | - | - | - | - | - |
| A vencer - circulante | 89.700 | - | - | 59.567 | - | - | 63.718 | - | - |
| Vencidos até 30 dias | - | 3.177 | - | - | 2.548 | - | - | 3.635 | - |
| Vencidos de 31 a 60 dias | - | 1.009 | - | - | 283 | - | - | 966 | - |
| Vencidos de 61 a 90 dias | - | 507 | 12 | - | 251 | - | - | 606 | - |
| Vencidos de 91 a 180 dias | - | 1.077 | 16 | - | 450 | - | - | 346 | - |
| Vencidos de 181 a 360 dias | - | 655 | 81 | - | 1.420 | - | - | 429 | - |
| Vencidos há mais de 360 dias | - | - | 2.268 | - | 318 | 2.408 | - | 621 | 1.898 |
| Total | 90.144 | 6.425 | 2.377 | 60.240 | 5.270 | 2.408 | 63.718 | 6.603 | 1.898 |

| | Consolidado | | | | | | | | |
|------------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|-----------------------|------------------------------|--------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | | | 31 de dezembro de 2009 | | | 1º de janeiro de 2009 | | |
| | Duplicatas a vencer | Vencidas não <i>impaired</i> | Vencidas <i>impaired</i> | Duplicatas a vencer | Vencidas não <i>impaired</i> | Vencidas <i>impaired</i> | Duplicatas a vencer | Vencidas não <i>impaired</i> | Vencidas <i>impaired</i> |
| A vencer - não circulante | 444 | - | - | 673 | - | - | - | - | - |
| A vencer - circulante | 93.846 | - | - | 65.681 | - | - | 70.969 | - | - |
| Vencidos até 30 dias | - | 3.657 | - | - | 2.411 | - | - | 4.347 | - |
| Vencidos de 31 a 60 dias | - | 1.262 | - | - | 346 | - | - | 1.384 | - |
| Vencidos de 61 a 90 dias | - | 603 | 122 | - | 251 | - | - | 929 | - |
| Vencidos de 91 a 180 dias | - | 1.597 | 607 | - | 651 | 218 | - | 1.184 | 1.386 |
| Vencidos de 181 a 360 dias | - | 655 | 81 | - | 1.276 | - | - | 431 | 2 |
| Vencidos há mais de 360 dias | - | - | 2.366 | - | 373 | 2.408 | - | 621 | 1.888 |
| Total | 94.290 | 7.774 | 3.176 | 66.354 | 5.308 | 2.626 | 70.969 | 8.896 | 3.276 |

O valor justo das contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2010 é R\$ 96.353 (R\$ 65.510 em 31 de dezembro de 2009). O *impairment* das contas a receber de clientes, no total de R\$ 2.377 (R\$ 2.408 em 31 de dezembro de 2009), é composto pela provisão para devedores duvidosos. A recomposição do valor nominal ao valor presente, redutora das duplicatas a receber, está representada pelo montante de R\$ 216.

Acredita-se que a provisão é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A movimentação da provisão para *impairment* de contas a receber é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Em 1º de janeiro | 2.408 | 1.898 | 2.626 | 3.276 |
| Provisão (reversão) para <i>impairment</i> de contas a receber (a) | 399 | 601 | 980 | (559) |
| Contas a receber baixadas durante o exercício como incobráveis | (430) | (91) | (430) | (91) |
| Em 31 de dezembro | 2.377 | 2.408 | 3.176 | 2.626 |

(a) A movimentação da provisão no exercício de 2010 está apresentada pelo valor líquido das constituições e reversões.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado do exercício como outras despesas comerciais.

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa 24. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 31 de dezembro de 2010, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 53.345 (R\$ 59.315 em 31 de dezembro de 2009).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários incluem ativos financeiros classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, conforme a seguir:

| | Controladora e Consolidado | | |
|------------------------|----------------------------|----------|---------|
| | 31 de | 31 de | 1º de |
| | dezembro | dezembro | janeiro |
| | de 2010 | de 2009 | de 2009 |
| Aplicações financeiras | 1.120 | 629 | - |
| Conta vinculada | - | 3.650 | 6.790 |
| Total | 1.120 | 4.279 | 6.790 |

Os ativos financeiros existentes na Controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2010 classificados como mantidos até o vencimento estão representados por aplicações financeiras dadas em garantia a empréstimos financeiros com saldo de R\$ 1.120 (R\$ 629 em 31 de dezembro de 2009, que somados aos R\$ 3.650 em contas vinculadas totalizavam R\$ 4.279) e são remunerados pela variação de 98% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) com vencimento em 12 de setembro de 2011.

11 Estoques

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------------------------------------------------------|--------------|----------|---------|-------------|----------|---------|
| | 31 de | 31 de | 1º de | 31 de | 31 de | 1º de |
| | dezembro | dezembro | janeiro | dezembro | dezembro | janeiro |
| | de 2010 | de 2009 | de 2009 | de 2010 | de 2009 | de 2009 |
| Produtos acabados | 82.945 | 61.101 | 46.492 | 84.444 | 64.262 | 54.697 |
| Produtos em processo | 7.216 | 6.967 | 7.379 | 7.216 | 6.967 | 7.379 |
| Matérias-primas e materiais de consumo | 8.489 | 8.270 | 6.927 | 8.489 | 8.270 | 6.927 |
| Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização | (10.441) | (8.114) | (3.102) | (11.471) | (8.462) | (4.703) |
| Importações em andamento | 5.067 | - | - | 5.067 | - | - |
| Total | 93.276 | 68.224 | 57.696 | 93.745 | 71.037 | 64.300 |

12 Tributos a recuperar

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|----------------------------------|--------------|----------|---------|-------------|----------|---------|
| | 31 de | 31 de | 1º de | 31 de | 31 de | 1º de |
| | dezembro | dezembro | janeiro | dezembro | dezembro | janeiro |
| | de 2010 | de 2009 | de 2009 | de 2010 | de 2009 | de 2009 |
| Circulante | | | | | | |
| ICMS | 236 | 64 | 3 | 273 | 101 | 99 |
| IPI (a) | 930 | 706 | - | 930 | 706 | - |
| IRRF/CSRF | 84 | 144 | 161 | 458 | 514 | 530 |
| PIS/COFINS | - | 2.138 | - | 2 | 2.297 | 202 |
| Outros | 112 | 106 | 60 | 276 | 256 | 107 |
| Total | 1.362 | 3.158 | 224 | 1.939 | 3.874 | 938 |
| Não circulante | | | | | | |
| Créditos de tributos municipais | - | 207 | 207 | - | 207 | 207 |
| ICMS sobre ativo imobilizado (b) | 1.455 | 293 | 254 | 1.455 | 293 | 254 |
| Total | 1.455 | 500 | 461 | 1.455 | 500 | 461 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Portobello S.A. originalmente permitida pelo Decreto nº 7.032 de 14 de dezembro de 2009, foi pela segunda vez prorrogada, conforme Decreto nº 7.394 de 15 de dezembro de 2010, e será mantida até 31 de dezembro de 2011. Esta medida origina créditos que são utilizados mensalmente para compensação de tributos federais. De acordo com o mesmo decreto, a partir de 01 de janeiro de 2012 a alíquota em vigor será de 5%.

b) Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou créditos de ICMS sobre bens do ativo imobilizado adquiridos no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2010 no montante de R\$ 2.632, sendo que R\$ 1.177 referente créditos passíveis de apuração imediata (créditos extemporâneos), foram utilizados para compensar o imposto a pagar de 31 de dezembro de 2010, conforme previsto no art. 22 do RICMS/SC, resultando em um saldo remanescente de R\$ 1.455 na conta de ICMS sobre ativo imobilizado.

O valor de R\$ 2.632 foi registrado em contrapartida da conta de "Máquinas e equipamentos", no valor de R\$ 2.234 (nota explicativa 21b) e da conta de "Outras despesas operacionais" no valor de R\$ 398, que refere-se aos créditos de ICMS sobre o montante já depreciado (nota explicativa 34).

13 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

Ressalta-se que a "Refinadora" já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal 'crédito-prêmio do IPI', de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e "Refinadora" firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 31 de dezembro de 2010, estes créditos que também tem origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 94.667 (R\$ 86.763 em 31 de dezembro de 2009) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantia já se transformaram em precatório, cuja expectativa de recebimento destes haveres será iniciado no exercício de 2011. Ocasão em que a Companhia poderá iniciar o procedimento de compensação tributária, aguardar a conversão em pecúnia ou comercializar o precatório.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora no passado e atualmente possui acionistas em comum, porém não controladores e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa 28) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Cível | 6 | 7 | 7 | 6 | 161 | 77 |
| Trabalhista | 5.989 | 563 | 350 | 6.021 | 604 | 385 |
| Tributária | 2.016 | 1.452 | 1.329 | 2.016 | 1.452 | 1.329 |
| Total | 8.011 | 2.022 | 1.686 | 8.043 | 2.217 | 1.791 |

15 Recebíveis da Eletrobrás

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobrás visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pagos através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 16 de dezembro de 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução. Nesta ocasião, a Eletrobrás e União Federal embargaram o processo, reconhecendo como parcela incontroversa o valor de R\$ 6.286 (valores de 01 de março de 2008), representados (i) por meio de depósito bancário no valor de R\$ 4.964, em 01 de abril de 2008 e (ii) pela transferência de 61.209 ações preferenciais nominativas classe "B" da Eletrobrás que foram vendidas em 13 de agosto de 2008 por R\$ 1.597.

A Justiça Federal determinou que o núcleo de contadoria apurasse o valor remanescente devido à Companhia. A contadoria apurou então o valor de R\$ 12.064 em 01 de fevereiro de 2006. A Companhia reconheceu o valor apurado pela perícia judicial e mantém estes valores atualizados pelo INPC acrescido de 12% a.a. Em 30 de junho de 2010, o saldo remanescente era de R\$ 15.613.

Submetido o cálculo à revisão, a contadoria da Justiça Federal apresentou novos valores, apurando como 'condenação líquida' o valor de R\$ 24.749. Em setembro de 2010 a Companhia reconheceu a diferença entre os valores apurados anteriormente e o cálculo atual da contadoria da Justiça Federal no montante de R\$ 9.136, registrada sob rubrica "Outras receitas operacionais". O valor do ativo em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 26.131 (R\$ 13.858 em 31 de dezembro de 2009).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar estão registrados no ativo circulante e seu saldo tem a seguinte composição:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Imposto de renda | - | 125 | - | 144 | 294 | 154 |
| Contribuição social | - | 46 | - | 71 | 126 | 74 |
| Total | - | 171 | - | 215 | 420 | 228 |

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do tributo sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores base de cálculo dos tributos diferidos são os seguintes:

| | Controladora e Consolidado | | | Imposto de renda e Contribuição social diferidos | | |
|-------------------------------------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| | Base de cálculo | | | Impostos diferidos | | |
| Prejuízos fiscais | 26.331 | 41.442 | 141.665 | 8.953 | 14.090 | 48.166 |
| Diferenças temporárias ativas | 59.872 | 47.222 | 51.530 | 20.356 | 16.055 | 17.520 |
| Portobello previdência | 1.734 | 3.281 | 3.629 | 590 | 1.116 | 1.234 |
| Ajuste a valor presente de clientes | 216 | - | - | 73 | - | - |
| Provisão para ajuste a valor de mercado | 9.013 | 7.320 | 4.208 | 3.064 | 2.489 | 1.431 |
| Provisão para contingências | 16.376 | 14.188 | 10.200 | 5.568 | 4.824 | 3.468 |
| Provisão para PIS c/ base reduzida do ICMS | 2.752 | 1.489 | - | 936 | 506 | - |
| Provisão para COFINS c/ base reduzida do ICMS | 12.687 | 6.860 | - | 4.314 | 2.332 | - |
| Provisão para devedores duvidosos | 2.377 | 2.408 | 1.898 | 808 | 819 | 645 |
| Provisão para PPR | 2.783 | - | 1.300 | 946 | - | 442 |
| Provisão sobre aplicação financeira | - | 6.185 | 6.185 | - | 2.103 | 2.103 |
| Provisão para contingência crédito prêmio IPI - SIMAB | 5.577 | - | 16.728 | 1.896 | - | 5.688 |
| Outras diferenças temporárias ativas | 6.357 | 5.491 | 7.382 | 2.161 | 1.867 | 2.510 |
| Diferenças temporárias passivas | (130.303) | (104.070) | (73.994) | (44.303) | (35.384) | (25.158) |
| Reserva de reavaliação | (55.904) | (57.760) | (59.494) | (19.007) | (19.638) | (20.228) |
| Provisão para contingência - Eletrobrás | (26.131) | (9.701) | (8.320) | (8.885) | (3.298) | (2.829) |
| Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II | (10.590) | (6.766) | - | (3.601) | (2.300) | - |
| Ajuste a valor presente - Prodec | (2.270) | (533) | - | (772) | (181) | - |
| Ajuste a valor presente de fornecedores | (44) | - | - | (15) | - | - |
| Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens) | (14.053) | (8.283) | - | (4.778) | (2.816) | - |
| Ajuste de variação cambial | (21.311) | (21.027) | (6.180) | (7.246) | (7.149) | (2.101) |
| Ajuste a valor recuperável | - | (50.472) | (171.388) | - | (17.160) | (58.272) |
| Total | (44.100) | (65.878) | (52.187) | (14.994) | (22.399) | (17.744) |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de compensação são os seguintes:

| | Controladora e Consolidado | |
|---------------------------------------------------|----------------------------|--------------------|
| | Base de cálculo | Impostos diferidos |
| Ativo de imposto diferido a ser recuperado em : | | |
| Até 12 meses | 48.999 | 16.660 |
| Mais que 12 meses | 37.204 | 12.649 |
| | <u>86.203</u> | <u>29.309</u> |
| Passivo de imposto diferido a ser recuperado em : | | |
| Até 12 meses | (21.311) | (7.246) |
| Mais que 12 meses | (108.992) | (37.057) |
| | <u>(130.303)</u> | <u>(44.303)</u> |
| Total | <u>(44.100)</u> | <u>(14.994)</u> |

O cronograma da utilização dos tributos diferidos sobre prejuízos fiscais é como segue:

| Vencimento | Controladora e Consolidado |
|------------|----------------------------|
| 2011 | 3.982 |
| 2012 | 4.971 |
| Total | <u>8.953</u> |

A expectativa de utilização dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias é dentro dos próximos cinco anos.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Em 1º de janeiro | <u>(22.399)</u> | <u>(17.744)</u> | <u>(22.399)</u> | <u>(17.744)</u> |
| Prejuízos fiscais | (5.138) | (34.076) | (5.138) | (34.076) |
| Diferenças temporárias ativas | 4.301 | (1.464) | 4.301 | (1.464) |
| Diferenças temporárias passivas | (9.550) | (10.816) | (9.550) | (10.816) |
| Reserva de reavaliação | 631 | 590 | 631 | 590 |
| Ajuste a valor recuperável | 17.161 | 41.111 | 17.161 | 41.111 |
| Em 31 de dezembro | <u>(14.994)</u> | <u>(22.399)</u> | <u>(14.994)</u> | <u>(22.399)</u> |

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| | Debitado (creditado) ao resultado | Debitado (creditado) ao resultado | Debitado (creditado) ao resultado | Debitado (creditado) ao resultado |
| Ativo de imposto diferido | | | | |
| Prejuízos fiscais | 8.187 | (2.153) | 8.187 | (2.153) |
| Provisões para contingências | 744 | 1.356 | 744 | 1.356 |
| Base de cálculo reduzida do PIS pelo expurgo do ICMS | 429 | 506 | 429 | 506 |
| Base de cálculo reduzida da COFINS pelo expurgo do ICMS | 1.981 | 2.332 | 1.981 | 2.332 |
| Portobello previdência | (526) | (118) | (526) | (118) |
| Provisão para ajuste a valor de mercado | 575 | 1.058 | 575 | 1.058 |
| Ajuste a valor presente | 73 | - | 73 | - |
| Provisão para devedores duvidosos | (11) | 173 | (11) | 173 |
| Provisão para aplicações financeiras | (2.103) | - | (2.103) | - |
| Provisão para PPR | 946 | (442) | 946 | (442) |
| Provisão para contingência crédito prêmio IPI pós 90 - SIMAB | 1.896 | (5.687) | 1.896 | (5.687) |
| Outras diferenças temporárias | 294 | (643) | 294 | (643) |
| Total | 12.485 | (3.618) | 12.485 | (3.618) |
| Passivo de imposto diferido | | | | |
| Ajuste a valor presente | (591) | (181) | (591) | (181) |
| Ajuste a valor presente de fornecedores | (15) | - | (15) | - |
| Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens) | (1.962) | (2.816) | (1.962) | (2.816) |
| Provisão para contingência - Eletrobrás | (5.586) | (470) | (5.586) | (470) |
| Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II | (1.300) | (2.300) | (1.300) | (2.300) |
| Realização da reserva de reavaliação | 631 | 590 | 631 | 590 |
| Variações cambiais pelo regime de caixa | (97) | (5.048) | (97) | (5.048) |
| (-) Provisão para parcela cuja realização não está assegurada | 3.835 | 9.188 | 3.835 | 9.188 |
| Total | (5.085) | (1.037) | (5.085) | (1.037) |
| | 7.400 | (4.655) | 7.400 | (4.655) |

c) Imposto de renda e contribuição social a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recolher estão registrados no passivo circulante e seu saldo tem a seguinte composição:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Imposto de renda | 415 | - | - | 732 | 22 | - |
| Contribuição social | 175 | - | - | 317 | 8 | - |
| Total | 590 | - | - | 1.049 | 30 | - |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Imposto corrente | | | | |
| Imposto corrente sobre o lucro do exercício | (4.376) | - | (10.069) | (2.873) |
| Total do imposto diferido | (4.376) | - | (10.069) | (2.873) |
| Imposto diferido | | | | |
| Geração e reversão de diferenças temporárias | 7.400 | (4.655) | 7.400 | (4.326) |
| Total do imposto diferido | 7.400 | (4.655) | 7.400 | (4.326) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 3.024 | (4.655) | (2.669) | (7.199) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------|---------|-------------|----------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Lucro antes do imposto | 29.080 | 23.415 | 43.398 | 32.111 |
| Imposto calculado com base em alíquotas de impostos locais | (9.887) | (7.961) | (14.755) | (10.918) |
| Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial | 307 | (144) | - | - |
| Despesas não dedutíveis para fins de impostos | (1.603) | (5.307) | (1.673) | (5.436) |
| Depreciação de ativos reavaliados | (537) | (593) | (537) | (593) |
| Créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias | 7.344 | 14.005 | 6.896 | 14.074 |
| Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos | 7.400 | (4.655) | 7.400 | (4.326) |
| Encargo fiscal | 3.024 | (4.655) | (2.669) | (7.199) |

17 Ativo tributário

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favoravelmente à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença, com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal. Desta forma, a Companhia reconheceu, em novembro de 2009, o valor incontroverso, atualizado até 31 de dezembro de 2010, de R\$ 10.590 (R\$ 9.665 em 31 de dezembro de 2009).

18 Ativos contingentes

Os ativos contingentes referem-se aos processos judiciais de nºs 1998.34.00.029022-4 e 1984.00.020114-0 e também tratam do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', descritos na nota explicativa 17. Estes processos encontram-se, em fases de liquidação de sentença. Todavia, os valores devidos pela União Federal ainda não foram apurados pela Justiça Federal e ainda não podem ser reconhecidos como ativos. Entretanto, a Companhia solicitou cálculo dos advogados da causa, que estimam créditos líquidos de provisões nos montantes de R\$ 54.605 e R\$ 1.848, respectivamente (vide nota explicativa 25).

Em relação ao processo nº 1998.34.00.029022-4 a Companhia aguarda julgamento definitivo da liquidação de sentença que deverá ocorrer até dezembro de 2011 e em relação ao processo de nº 1984.00.020114-0, a Companhia informa que promoverá a compensação com IPI vincendos, assim que houver a majoração da alíquota do IPI, conforme Decreto nº 7.394 de 15 de dezembro de 2010.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outros ativos realizáveis a longo prazo

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Depósitos em garantia | - | - | - | 526 | 593 | 611 |
| Valores a receber - SIMAB (a) | 4.535 | 4.535 | 4.535 | 4.535 | 4.535 | 4.535 |
| (-) Provisão para perda | (4.535) | (4.535) | (4.535) | (4.535) | (4.535) | (4.535) |
| Outros | 57 | 139 | 208 | 57 | 139 | 1.016 |
| Total | 57 | 139 | 208 | 583 | 732 | 1.627 |

a) A Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2007 em seu balanço o montante de contas a receber de longo prazo no valor de R\$ 4.535 referente ao contrato de cessão de créditos tributários (crédito prêmio de Impostos sobre Produto Industrializado - IPI) celebrado com a SIMAB S.A. e constituiu provisão para perda no mesmo valor do ativo. A Companhia está adotando algumas medidas para requerer judicialmente o ressarcimento dos créditos cedidos, em razão da impossibilidade de compensação, conforme estipulação contratual.

20 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de quatro empresas. Os investimentos estão registrados no ativo permanente em investimentos e no passivo em provisão para perda em investimentos.

| | 2010 | | 2009 | |
|---------------------------|---------------|---------------------------------|---------------|---------------------------------|
| | Investimentos | Provisão perda em investimentos | Investimentos | Provisão perda em investimentos |
| Em 1º de janeiro | 480 | (29.746) | 480 | (31.612) |
| Participação no resultado | 10.567 | (9.663) | 5.909 | (6.332) |
| Variações cambiais | - | 1.415 | - | 8.198 |
| Dividendos propostos | (10.567) | - | (5.909) | - |
| Em 31 de dezembro | 480 | (37.994) | 480 | (29.746) |
| Parcela do circulante | - | 33.738 | - | 27.026 |
| Parcela do não circulante | 480 | 4.256 | 480 | 2.720 |

A provisão para perda em investimentos no montante de R\$ 9.663 (R\$ 6.332 em 31 de dezembro de 2009) sobre os investimentos que apresentam passivo a descoberto e a receita de equivalência patrimonial oriunda da participação na Portobello Shop S.A. de R\$ 10.567 (R\$ 5.909 em 31 de dezembro de 2009), foram registradas no resultado na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" com efeito líquido de R\$ 904 (perda de R\$ 423 em 31 de dezembro de 2009).

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia reconheceu R\$ 1.415 (R\$ 8.198 em 31 de dezembro de 2009) de ganhos com a conversão das demonstrações financeiras da controlada Portobello América, Inc. que foram convertidas do Dólar dos Estados Unidos para o Real. Os ganhos estão registrados sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja participação da Controladora nos ativos, passivos e lucro do exercício é a seguinte:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | País de constituição | Percentual de participação | Ativo | Passivo | Receita | Lucro (prejuízo) |
|----------------------------|----------------------|----------------------------|--------|---------|---------|------------------|
| Em 1º de janeiro de 2009 | | | | | | |
| Portobello América Inc. | Estados Unidos | 100,00% | 15.457 | 44.734 | | |
| PBTech Ltda. | Brasil | 99,94% | 2.000 | 4.035 | | |
| Portobello Shop S/A | Brasil | 99,90% | 12.483 | 12.003 | | |
| Mineração Portobello Ltda. | Brasil | 99,76% | 620 | 920 | | |
| Em 31 de dezembro de 2009 | | | | | | |
| Portobello América Inc. | Estados Unidos | 100,00% | 7.257 | 34.283 | 22.230 | (5.947) |
| PBTech Ltda. | Brasil | 99,94% | 1.646 | 3.988 | - | (307) |
| Portobello Shop S/A | Brasil | 99,90% | 11.451 | 10.971 | 29.678 | 5.909 |
| Mineração Portobello Ltda. | Brasil | 99,76% | 658 | 1.036 | 1.853 | (78) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | | | | |
| Portobello América Inc. | Estados Unidos | 100,00% | 2.000 | 35.738 | 14.521 | (8.125) |
| PBTech Ltda. | Brasil | 99,94% | 1.952 | 5.262 | 3.865 | (968) |
| Portobello Shop S/A | Brasil | 99,90% | 17.024 | 16.544 | 40.652 | 10.567 |
| Mineração Portobello Ltda. | Brasil | 99,76% | 471 | 1.417 | 2.260 | (570) |

b) Outros investimentos

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui um saldo de R\$ 198 (R\$ 198 em 31 de dezembro de 2009), referente à participação de 11,72% na empresa INFRAGÁS - Infraestrutura de Gás para a Região Sul S/A, com o objetivo específico de viabilizar a implantação da infraestrutura para o fornecimento do gás natural aos estados do sul do Brasil, sendo este o principal insumo da Companhia.

21 Imobilizado

a) Composição

| | Controladora | | | | | | Consolidado | | | |
|-----------------------------------------|---------------------------------|---------|-----------------------|------------------------|---------------|-----------------------|------------------------|---------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | | | 31 de dezembro de 2009 | | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| | Taxa média anual de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | |
| Terrenos | | 11.111 | - | 11.111 | 11.432 | 13.072 | 11.488 | 11.809 | 13.439 | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3% | 89.800 | (10.285) | 79.515 | 81.641 | 84.063 | 79.680 | 81.915 | 84.429 | |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 266.558 | (188.116) | 78.442 | 77.958 | 71.221 | 78.442 | 78.163 | 71.606 | |
| Móveis e utensílios | 10% | 7.712 | (6.901) | 811 | 992 | 1.206 | 1.015 | 1.159 | 1.470 | |
| Computadores | 20% | 11.941 | (11.097) | 844 | 596 | 658 | 865 | 599 | 666 | |
| Outras imobilizações | 20% | 197 | (152) | 45 | 69 | 509 | 45 | 69 | 574 | |
| Imobilizações em andamento (a) | | 6.691 | - | 6.691 | 3.458 | 3.219 | 6.691 | 3.458 | 3.219 | |
| Total | | 394.010 | (216.551) | 177.459 | 176.146 | 173.948 | 178.226 | 177.172 | 175.403 | |

(a) O saldo de imobilizações em andamento é composto substancialmente por projetos de expansão e otimização da unidade industrial da Companhia

A Administração optou por não utilizar o custo atribuído para valorização do ativo imobilizado, uma vez que este saldo está próximo do valor justo, pois a Companhia realizou a reavaliação dos bens em 2006, (vide nota explicativa 31b).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e as mesmas taxas foram mantidas em 2009 e 2010.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do imobilizado

| | 2010 | Controladora | | | | | 2009 |
|-----------------------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|----------------|
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Depreciação | Baixas | Ajustes * | Valor líquido |
| Terrenos | 11.111 | - | - | - | (321) | - | 11.432 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 79.515 | - | 515 | (2.578) | (63) | - | 81.641 |
| Máquinas e equipamentos | 78.442 | 639 | 14.240 | (12.204) | 43 | (2.234) | 77.958 |
| Móveis e utensílios | 811 | 75 | - | (256) | - | - | 992 |
| Computadores | 844 | 526 | - | (278) | - | - | 596 |
| Outras imobilizações | 45 | - | (4) | (20) | - | - | 69 |
| Imobilizações em andamento | 6.691 | 17.995 | (14.751) | - | (11) | - | 3.458 |
| Total | 177.459 | 19.235 | - | (15.336) | (352) | (2.234) | 176.146 |

| | 2009 | Controladora | | | | | 2008 |
|-----------------------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|-----------|----------------|
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Depreciação | Baixas | Ajustes * | Valor líquido |
| Terrenos | 11.432 | - | - | - | (1.640) | - | 13.072 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 81.641 | - | 175 | (2.577) | (20) | - | 84.063 |
| Máquinas e equipamentos | 77.958 | 331 | 17.398 | (10.992) | - | - | 71.221 |
| Móveis e utensílios | 992 | 49 | - | (263) | - | - | 1.206 |
| Computadores | 596 | 369 | - | (431) | - | - | 658 |
| Outras imobilizações | 69 | 46 | (445) | (26) | (15) | - | 509 |
| Imobilizações em andamento | 3.458 | 17.367 | (17.128) | - | - | - | 3.219 |
| Total | 176.146 | 18.162 | - | (14.289) | (1.675) | - | 173.948 |

| | 2010 | Consolidado | | | | | 2009 |
|-----------------------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|----------------|
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Depreciação | Baixas | Ajustes * | Valor líquido |
| Terrenos | 11.488 | - | - | - | (321) | - | 11.809 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 79.680 | 33 | 515 | (2.685) | (98) | - | 81.915 |
| Máquinas e equipamentos | 78.442 | 760 | 14.240 | (12.318) | (169) | (2.234) | 78.163 |
| Móveis e utensílios | 1.015 | 155 | - | (334) | 35 | - | 1.159 |
| Computadores | 865 | 547 | - | (281) | - | - | 599 |
| Outras imobilizações | 45 | - | (4) | (20) | - | - | 69 |
| Imobilizações em andamento | 6.691 | 17.995 | (14.751) | - | (11) | - | 3.458 |
| Total | 178.226 | 19.490 | - | (15.638) | (564) | (2.234) | 177.172 |

| | 2009 | Consolidado | | | | | 2008 |
|-----------------------------------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|-----------|----------------|
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Depreciação | Baixas | Ajustes * | Valor líquido |
| Terrenos | 11.809 | 10 | - | - | (1.640) | - | 13.439 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 81.915 | 109 | 175 | (2.756) | (42) | - | 84.429 |
| Máquinas e equipamentos | 78.163 | 385 | 17.398 | (11.208) | (18) | - | 71.606 |
| Móveis e utensílios | 1.159 | 60 | - | (365) | (6) | - | 1.470 |
| Computadores | 599 | 369 | - | (436) | - | - | 666 |
| Outras imobilizações | 69 | 46 | (496) | (26) | (29) | - | 574 |
| Imobilizações em andamento | 3.458 | 17.367 | (17.128) | - | - | - | 3.219 |
| Total | 177.172 | 18.346 | (51) | (14.791) | (1.735) | - | 175.403 |

* O ajuste de R\$ 2.234 na conta de "Máquinas e equipamentos", refere-se aos créditos de ICMS sobre bens do ativo imobilizado adquiridos no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2010. Vide nota explicativa 12 (b)).

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Custo produto vendido | 14.229 | 13.042 | 14.229 | 13.042 |
| Despesa comercial | 762 | 881 | 1.064 | 1.382 |
| Despesa administrativa | 345 | 366 | 345 | 367 |
| Total | 15.336 | 14.289 | 15.638 | 14.791 |

A Companhia é arrendatária em operações de arrendamentos financeiros de veículos e equipamentos que estão apresentados a seguir:

| | 31 de dezembro de 2010 | | | 31 de dezembro de 2009 | | | 1º de janeiro de 2009 | | |
|----------------------|------------------------|-----------------------|---------------|------------------------|-----------------------|---------------|-----------------------|-----------------------|---------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido |
| Computadores | 332 | (108) | 224 | 739 | (386) | 353 | 473 | (265) | 208 |
| Outras imobilizações | 46 | (13) | 33 | 46 | (4) | 42 | - | - | - |
| Total | 378 | (121) | 257 | 785 | (390) | 395 | 473 | (265) | 208 |

A Companhia arrenda diversos bens, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos de arrendamentos são de no máximo de dois anos e a propriedade dos ativos é da Companhia.

22 Intangível

a) Composição

| | Controladora | | | | | Consolidado | | | | |
|----------------------------------|---------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|------------------------|-----------------------|------------------------|---------------|------------------------|-----------------------|
| | Taxa média anual de amortização | 31 de dezembro de 2010 | | | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| | | Custo | Amortização acumulada | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido | Valor líquido |
| Marcas e patentes | | 150 | - | 150 | 150 | 154 | 152 | 152 | 154 | |
| Softwares | 20% | 12.153 | (11.716) | 437 | 1.351 | 2.916 | 448 | 1.403 | 2.987 | |
| Direito de exploração de jazidas | 20% | 1.000 | (150) | 850 | 1.000 | - | 864 | 1.030 | - | |
| Fundo de comércio | | - | - | - | - | - | 80 | 80 | - | |
| Total | | 13.303 | (11.866) | 1.437 | 2.501 | 3.070 | 1.544 | 2.665 | 3.141 | |

b) Movimentação do intangível

| | 2010 | Controladora | | | | 2009 |
|----------------------------------|---------------|--------------|----------------|----------------|----------|---------------|
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Amortizações | Baixas | Valor líquido |
| Marcas e patentes | 150 | - | - | - | - | 150 |
| Software | 437 | 5 | - | (919) | - | 1.351 |
| Direito de exploração de jazidas | 850 | - | - | (150) | - | 1.000 |
| Total | 1.437 | 5 | - | (1.069) | - | 2.501 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | | 2008 |
|----------------------------------|---------------|--------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| | 2009 | | | | | Valor líquido |
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Amortizações | Baixas | |
| Marcas e patentes | 150 | - | - | - | (4) | 154 |
| Software | 1.351 | 111 | - | (1.676) | - | 2.916 |
| Direito de exploração de jazidas | 1.000 | 1.000 | - | - | - | - |
| Total | 2.501 | 1.111 | - | (1.676) | (4) | 3.070 |

| | Consolidado | | | | | 2009 |
|----------------------------------|---------------|-----------|----------------|----------------|-------------|---------------|
| | 2010 | | | | | Valor líquido |
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Amortizações | Baixas | |
| Marcas e patentes | 152 | - | - | - | - | 152 |
| Software | 448 | 18 | - | (958) | (15) | 1.403 |
| Direito de exploração de jazidas | 864 | - | - | (166) | - | 1.030 |
| Fundo de comércio | 80 | - | - | - | - | 80 |
| Total | 1.544 | 18 | - | (1.124) | (15) | 2.665 |

| | Consolidado | | | | | 2008 |
|----------------------------------|---------------|--------------|----------------|----------------|------------|---------------|
| | 2009 | | | | | Valor líquido |
| | Valor líquido | Adições | Transferências | Amortizações | Baixas | |
| Marcas e patentes | 152 | - | 2 | - | (4) | 154 |
| Software | 1.403 | 128 | - | (1.712) | - | 2.987 |
| Direito de exploração de jazidas | 1.030 | 1.000 | 49 | (19) | - | - |
| Fundo de comércio | 80 | 80 | - | - | - | - |
| Total | 2.665 | 1.208 | 51 | (1.731) | (4) | 3.141 |

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Custo produto vendido | 419 | 513 | 436 | 532 |
| Despesa comercial | 3 | 7 | 41 | 43 |
| Despesa administrativa | 647 | 1.156 | 647 | 1.156 |
| Total | 1.069 | 1.676 | 1.124 | 1.731 |

c) Plano para amortização do Intangível Consolidado:

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| Software | 200 | 141 | 73 | 26 | 8 |
| Direito de exploração de jazidas | 214 | 200 | 200 | 200 | 50 |
| Total | 414 | 341 | 273 | 226 | 58 |

Os itens Marcas e patentes e fundo de comércio, no montante de R\$ 232, não sofrem amortização porque possuem vida útil indefinida.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Fornecedores

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|-------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Fornecedores | | | | | | |
| Mercado interno | 81.319 | 63.312 | 64.903 | 82.231 | 64.213 | 65.217 |
| Mercado externo | 5.502 | 2.687 | 5.909 | 5.502 | 3.820 | 6.961 |
| Decomposição do valor nominal ao valor presente | (44) | - | - | (44) | - | - |
| Total | 86.777 | 65.999 | 70.812 | 87.689 | 68.033 | 72.178 |

24 Empréstimos e financiamentos

| Vencimentos | Encargos 2010 | Controladora | | | Consolidado | | |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Circulante | | | | | | | |
| Moeda estrangeira | | | | | | | |
| "Suppliers credit" | VC+6,26% a.a. (Tx Média) | 6.655 | 5.963 | 2.646 | 6.655 | 5.963 | 2.646 |
| Adiantamento de contrato de câmbio | VC+7,00% a.a. (Tx Média) | 1.791 | 1.779 | 3.834 | 1.791 | 1.779 | 3.834 |
| Pré-pagamento (a) | VC+6,46% a.a. (Tx Média) | 4.627 | 7.590 | 34.695 | 4.627 | 7.590 | 34.695 |
| IFC - International Finance Corporation | - | - | - | 3.798 | - | - | 3.798 |
| Capital de giro nos EUA | - | - | - | - | - | 17 | 1.591 |
| Total moeda estrangeira | VC + 6,43% a.a. | 13.073 | 15.332 | 44.973 | 13.073 | 15.349 | 46.564 |
| Moeda nacional | | | | | | | |
| Exim Pré-embarque TJ 462 (b) | 13,21% a.a. | 1.523 | - | - | 1.523 | - | - |
| Exim Pré-embarque PSI (c) | 7,00% a.a. | 24.671 | - | - | 24.671 | - | - |
| FINEP (e) | 9,00% a.a. | 29 | - | - | 29 | - | - |
| Arrendamento financeiro | 23,52% a.a. | 136 | 205 | 109 | 136 | 205 | 109 |
| Capital de giro no Brasil | 16,82% a.a. (Tx Média) | 58.152 | 74.874 | 46.471 | 58.152 | 74.874 | 46.471 |
| Duplicatas descontadas e adiantamentos sobre cambiais de exportação | - | - | 2.443 | 5.641 | - | 2.443 | 5.641 |
| Total moeda nacional | 13,90% a.a. | 84.511 | 77.522 | 52.221 | 84.511 | 77.522 | 52.221 |
| Total do circulante | | 97.584 | 92.854 | 97.194 | 97.584 | 92.871 | 98.785 |
| Não circulante | | | | | | | |
| Moeda estrangeira | | | | | | | |
| "Suppliers credit" | Mar/2014 | VC+5,76% a.a.(Tx Média) | 12.935 | 15.835 | 20.503 | 12.935 | 15.835 |
| Pré-pagamento (a) | Mar/2012 | VC+6,39% a.a.(Tx Média) | 1.690 | - | 10.224 | 1.690 | - |
| Total moeda estrangeira | | VC + 5,83% a.a. | 14.625 | 15.835 | 30.727 | 14.625 | 15.835 |
| Moeda nacional | | | | | | | |
| Exim Pré-embarque TJ 462 (b) | Mar/2013 | 13,21% a.a. | 2.500 | - | - | 2.500 | - |
| PRODEC (d) | Jun/2014 | 4,00% a.a. + UFIR | 4.725 | 1.202 | - | 4.725 | 1.202 |
| FINEP (e) | Set/2018 | 9,00% a.a. | 13.248 | - | - | 13.248 | - |
| Arrendamento financeiro | Abr/2012 | 24,96 % a.a. | 38 | 144 | 95 | 38 | 144 |
| Capital de giro no Brasil | Dez/2012 | 14,71% a.a. (Tx Média) | 9.298 | 10.946 | 4.761 | 10.106 | 11.678 |
| Total moeda nacional | | 9,91% a.a. | 29.809 | 12.292 | 4.856 | 30.617 | 13.024 |
| Total do não circulante | | | 44.434 | 28.127 | 35.583 | 45.242 | 28.859 |
| Total | | | 142.018 | 120.981 | 132.777 | 142.826 | 121.730 |

Exim Pré-embarque - Modalidade de financiamento, com recursos oriundos do BNDES, que figura como um adiantamento para produção de produtos destinados à exportação.

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

PRODEC - Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense

VC - Variação Cambial

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

LIBOR - London Interbank Offered Rate

UFIR - Unidade Fiscal de Referência

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Pré-pagamento - Em março e agosto de 2010, a Companhia celebrou contratos de pré-pagamento nos valores de US\$ 2,780 e US\$ 2,000 milhões respectivamente. O primeiro contrato tem prazo de 2 anos e como garantia foram dados recebíveis da Portobello Shop S.A. e o segundo contrato tem prazo de 18 meses e como garantia foram dados recebíveis da Portobello S.A. Ambos os contratos não possuem cláusulas restritivas.

b) Exim Pré-embarque TJ 462 - Em abril de 2010, a Companhia celebrou contrato de “BNDES – exim Pré-embarque TJ-462” no valor de R\$ 4.000 com juros de TJLP acrescida de 6,80% a.a. O prazo é de 3 anos, dividido em um ano de carência e 24 parcelas mensais e sucessivas. Para este contrato não existem cláusulas restritivas e como garantia foram dados recebíveis da Portobello S.A no valor de 50% do saldo devedor do contrato.

c) Exim Pré-embarque PSI - Em agosto de 2010, a Companhia celebrou contratos de “BNDES – exim Pré-embarque PSI” no valor total de R\$ 16.597, com juros de 7% a.a. que serão amortizados da seguinte forma: R\$ 5.597 com vencimento em 15 de dezembro de 2011, R\$ 4.000 com carência de 6 meses e 12 prestações mensais e sucessivas e R\$ 7.000 com carência de 12 meses e 6 prestações mensais e sucessivas. Para estes contratos foram dados em garantia os recebíveis da Portobello S.A. Em setembro de 2010 houve a liberação de R\$ 8.000, com juros de 7% a.a. e prazo total de 18 meses, sendo 6 meses de carência e 12 parcelas mensais e sucessivas. Foram dados em garantia recebíveis da Companhia no valor de 50% do saldo devedor.

d) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - Em julho de 2009 a Companhia obteve Regime Especial do Estado de Santa Catarina. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente – AVP. A taxa utilizada para fins de cálculo de ajuste a valor presente é a SELIC (em 31 de dezembro de 2010 foi de 10,67% ao ano).

- O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 761 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008);
- Carência de 48 meses;
- Prazo de 120 meses;
- Atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.

e) Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) – Em maio de 2010 a Companhia celebrou um contrato com a FINEP no valor de até R\$ 30.103, com juros de 5% a.a. e prazo de 80 meses, sendo 20 meses de carência. O desembolso previsto será de quatro parcelas, sendo que a primeira parcela no montante de R\$ 13.248, foi totalmente liberada em 02 de setembro de 2010 e as demais parcelas, no valor de R\$ 5.572 (segunda), R\$ 7.496 (terceira), R\$ 3.787 (quarta) possuem prazo entre as liberações de 180 dias. Para este contrato foi necessária a apresentação de uma carta de fiança bancária ao custo de 4% a.a.

As operações de empréstimos e financiamentos com saldos em 31 de dezembro de 2010, não apresentam cláusulas restritivas.

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa 9) e de controlada (nota explicativa 43), reciprocidade com aplicações financeiras (nota explicativa 10), aval dos controladores e de controlada e adicionalmente foram dados em garantia, estoques de produtos acabados no montante de R\$ 2.706.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

| Vencimento | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| 2010 | - | - | 21.054 | - | - | 21.798 |
| 2011 | - | 11.091 | 10.334 | - | 11.091 | 10.334 |
| 2012 | 16.301 | 8.945 | 2.358 | 17.109 | 9.677 | 2.358 |
| 2013 | 13.485 | 7.384 | 1.837 | 13.485 | 7.384 | 1.837 |
| 2014 | 6.192 | 707 | - | 6.192 | 707 | - |
| 2015 | 2.511 | - | - | 2.511 | - | - |
| 2016 | 2.511 | - | - | 2.511 | - | - |
| 2017 | 1.962 | - | - | 1.962 | - | - |
| 2018 | 1.472 | - | - | 1.472 | - | - |
| Total | 44.434 | 28.127 | 35.583 | 45.242 | 28.859 | 36.327 |

A exposição dos empréstimos do Grupo a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

| | Consolidado | | |
|---------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Seis meses ou menos | 32.033 | 39.450 | 39.108 |
| Seis a 12 meses | 22.993 | 34.865 | 28.628 |
| Um a cinco anos | 39.835 | 41.663 | 59.194 |
| Acima de cinco anos | 5.117 | 732 | 744 |
| Total | 99.978 | 116.710 | 127.674 |

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados nas seguintes moedas:

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|----------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Reais | 114.320 | 89.814 | 57.077 | 115.128 | 90.546 | 57.821 |
| Euros | 1.540 | 4.601 | 4.538 | 1.540 | 4.601 | 4.538 |
| Dólares dos Estados Unidos | 26.158 | 26.566 | 71.162 | 26.158 | 26.583 | 72.753 |
| Total | 142.018 | 120.981 | 132.777 | 142.826 | 121.730 | 135.112 |

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de 11,52% (15,76% em 31 de dezembro de 2009).

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As obrigações de arrendamento financeiro estão descritas conforme abaixo:

| | Controladora e Consolidado | | |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos | | | |
| Menos de um ano | 150 | 285 | 165 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | 39 | 155 | 140 |
| Total | 189 | 440 | 305 |
| Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros | (15) | (91) | (101) |
| Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro | 174 | 349 | 204 |
| O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue: | | | |
| Menos de um ano | 136 | 205 | 109 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | 38 | 144 | 95 |
| Total | 174 | 349 | 204 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Parcelamento de obrigações tributárias

| | Obrigações fiscais | Pedido de parcelamento | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
|---------------------------|--------------------|------------------------|-------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | Data | Parcelas a vencer | | | |
| Portobello S.A. | INSS | Jul/07 | - | - | - | 5.126 |
| | INSS | Dez/09 | 47 | 10.809 | 12.381 | - |
| | IPI | Set/06 | - | - | - | 25.787 |
| | IPI | Dez/09 | 47 | 7.419 | 8.510 | - |
| | CPMF | Mar/07 | - | - | - | 39 |
| | PIS | Mar/09 | 38 | 413 | 501 | 377 |
| | COFINS | Mar/09 | 38 | 1.903 | 2.306 | 1.735 |
| | IRPJ | Mar/09 | 38 | 3.022 | 3.662 | 3.790 |
| | CSLL | Mar/09 | 38 | 1.124 | 1.362 | 1.406 |
| | LEI 11.941/09 (a) | Nov/09 | 166 | 125.111 | 113.430 | - |
| | MP 470 (b) | Nov/09 | - | - | 7.659 | - |
| Total da Controladora | | | | <u>149.801</u> | <u>149.811</u> | <u>38.260</u> |
| Parcela do circulante | | | | 15.739 | 21.434 | 9.303 |
| Parcela do não circulante | | | | 134.062 | 128.377 | 28.957 |
| PBTech Ltda. | INSS | Set/06 | - | - | - | 75 |
| | LEI 11.941/09 (a) | Nov/09 | 166 | 309 | 287 | - |
| Portobello Shop S.A. | INSS | Set/06 | - | - | - | 101 |
| | INSS | Nov/09 | 46 | 889 | 1.021 | - |
| | PIS | Mar/09 | 5 | 1 | 4 | - |
| | COFINS | Mar/09 | 38 | 143 | 173 | 18 |
| | IRPJ | Mar/09 | 38 | 1.095 | 1.327 | 1.118 |
| | CSLL | Mar/09 | 38 | 397 | 482 | 406 |
| | LEI 11.941/09 (a) | Nov/09 | 166 | 574 | 527 | - |
| Total das Controladas | | | | <u>3.408</u> | <u>3.821</u> | <u>1.718</u> |
| Total do Consolidado | | | | <u>153.209</u> | <u>153.632</u> | <u>39.978</u> |
| Parcela do circulante | | | | 16.552 | 22.179 | 9.761 |
| Parcela do não circulante | | | | 136.657 | 131.453 | 30.217 |

Os parcelamentos indicados acima estão sujeitos à atualização pela SELIC e estão sendo recolhidos no prazo.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

| Vencimento | Controladora | | | Consolidado | | |
|------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| 2009 | - | - | 9.303 | - | - | 9.761 |
| 2010 | - | 21.434 | 6.675 | - | 22.179 | 6.983 |
| 2011 | 15.739 | 13.690 | 6.194 | 16.552 | 14.432 | 6.503 |
| 2012 | 15.739 | 13.690 | 4.585 | 16.551 | 14.431 | 4.893 |
| 2013 | 15.739 | 13.690 | 4.106 | 16.551 | 14.431 | 4.415 |
| 2014 | 13.650 | 11.772 | 2.768 | 13.994 | 12.081 | 2.794 |
| 2015 | 9.044 | 7.562 | 2.645 | 9.108 | 7.616 | 2.645 |
| 2016 | 9.044 | 7.562 | 1.984 | 9.108 | 7.616 | 1.984 |
| 2017 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2018 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2019 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2020 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2021 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2022 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2023 | 9.044 | 7.562 | - | 9.108 | 7.616 | - |
| 2024 | 7.538 | 7.477 | - | 7.589 | 7.534 | - |
| Total | 149.801 | 149.811 | 38.260 | 153.209 | 153.632 | 39.978 |

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 11.941/09 e está em fase de consolidação da Fazenda Nacional, recolhendo a parcela mínima de R\$ 393.

No terceiro trimestre de 2010, iniciou o processo de consolidação do parcelamento da Lei 11.941/09 e nesta oportunidade, considerando a manifestação da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) sobre o parcelamento da MP 470 (item b), migrou os débitos relativos às compensações de tributos federais realizadas com crédito prêmio de IPI de origem posterior a 05 de outubro de 1990 adquirido de terceiros, do parcelamento concedido através da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 e registrou provisão contábil de R\$ 5.577 referente à diferença da redução de multa e juros (benefícios) desses parcelamentos. A intenção da Companhia é efetuar pedido de ressarcimento junto a Secretaria da Receita Federal (SRF) dos valores pagos através do parcelamento da MP 470 e considerar os débitos parcelados através da Lei 11.941/09.

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados. Estas desistências de ações contra as autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos na nota explicativa 17.

b) MP 470 e MP 472 (convertida em Lei nº 12.249/10)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre R\$ 3.252 (vide nota explicativa 34) considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Duta Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas na nota explicativa 17. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias. Este procedimento é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. Na hipótese remota de manter-se a decisão da PGFN até última instância, o impacto no resultado da Companhia seria uma perda de R\$ 2.523.

26 Tributos a pagar

A Administração da Companhia, com base em decisões judiciais transitadas em julgado e/ou autorização judicial, secundada em pareceres jurídicos, realizou a compensação de tributos federais incidentes sobre suas operações com crédito-prêmio do IPI adquiridos de terceiros e de partes relacionadas entre os exercícios de 2001 a 2003.

| | Controladora | | | | | | | 1º de janeiro de 2009 |
|----------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | (-) Inclusão REFIS | (-) Benefícios MP 470 | (-) Benefícios Lei 11.941 | (+) Adições | (+) Atualizações monetárias | |
| Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de Empresas ligadas | - | - | 85.653 | - | 22.815 | 9.353 | 3.886 | 95.229 |
| Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de terceiros | - | - | 7.546 | 10.408 | - | 594 | 632 | 16.728 |
| | - | - | 93.199 | 10.408 | 22.815 | 9.947 | 4.518 | 111.957 |

| | Consolidado | | | | | | | 1º de janeiro de 2009 |
|----------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | (-) Inclusão REFIS | (-) Benefícios MP 470 | (-) Benefícios Lei 11.941 | (+) Adições | (+) Atualizações monetárias | |
| Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de Empresas ligadas | - | - | 85.994 | - | 22.889 | 9.353 | 3.904 | 95.626 |
| Tributos a pagar sobre créditos adquiridos de terceiros | - | - | 7.546 | 10.408 | - | 594 | 632 | 16.728 |
| | - | - | 93.540 | 10.408 | 22.889 | 9.947 | 4.536 | 112.354 |

Esses débitos foram incluídos no REFIS em novembro de 2009 e tiveram os benefícios de redução de multa e juros, que foram contabilizados no resultado na conta de Outras despesas operacionais.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Impostos, taxas e contribuições

| | Controladora | | | Consolidado | | |
|--------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| IRRF | 860 | 600 | 2.088 | 1.065 | 774 | 2.252 |
| ICMS | 537 | 899 | 2.119 | 539 | 899 | 2.119 |
| IPI | - | - | 5.380 | - | - | 5.380 |
| PIS | 105 | - | - | 156 | 16 | - |
| COFINS | 485 | - | 9 | 720 | 71 | 9 |
| Outros | 83 | 32 | 120 | 202 | 165 | 245 |
| Total | 2.070 | 1.531 | 9.716 | 2.682 | 1.925 | 10.005 |

28 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões são suficientes para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações:

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

| Montante provisionado | Controladora | | | Consolidado | | |
|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Cíveis | 3.193 | 1.803 | 2.370 | 3.222 | 1.821 | 2.370 |
| Trabalhistas | 11.442 | 10.779 | 6.349 | 11.442 | 10.779 | 6.394 |
| Tributárias | 17.180 | 9.956 | 4.672 | 17.180 | 9.956 | 4.672 |
| Total | 31.815 | 22.538 | 13.391 | 31.844 | 22.556 | 13.436 |
| Circulante | 6.322 | 5.539 | - | 6.345 | 5.557 | - |
| Não Circulante | 25.493 | 16.999 | 13.391 | 25.499 | 16.999 | 13.436 |

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

| | Controladora | | | Total |
|---------------------------------------------------|--------------|--------------|-------------|---------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | |
| Em 1º de janeiro de 2010 | 1.803 | 10.779 | 9.956 | 22.538 |
| Debitado (creditado) à demonstração do resultado: | | | | |
| Provisões adicionais | 1.587 | 3.421 | 6.173 | 11.181 |
| Valores não usados | (112) | (744) | - | (856) |
| Decomposição do desconto | - | 114 | 1.051 | 1.165 |
| Usado durante o exercício | (85) | (2.128) | - | (2.213) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 3.193 | 11.442 | 17.180 | 31.815 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | Total |
|---------------------------------------------------|-------------|--------------|-------------|---------|
| | Cíveis | Trabalhistas | Tributárias | |
| Em 1º de janeiro de 2010 | 1.821 | 10.779 | 9.956 | 22.556 |
| Debitado (creditado) à demonstração do resultado: | | | | |
| Provisões adicionais | 1.602 | 3.421 | 6.173 | 11.196 |
| Valores não usados | (112) | (744) | - | (856) |
| Decomposição do desconto | - | 114 | 1.051 | 1.165 |
| Usado durante o exercício | (89) | (2.128) | - | (2.217) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 3.222 | 11.442 | 17.180 | 31.844 |

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas e tributários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 142 ações cíveis (113 ações em 31 de dezembro de 2009), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa 14).

Os passivos contingentes de natureza cível são relacionados na nota explicativa 29.

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 91 reclamações trabalhistas (130 reclamações em 31 de dezembro de 2009), movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão subsidiados por depósitos judiciais (nota explicativa 14).

Fazem parte ainda das provisões de natureza trabalhista, notificação fiscal sobre contribuição previdenciária devida pela Companhia sobre a remuneração paga aos segurados, contribuição para financiamento dos benefícios em razão da incapacidade laborativa e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE), acrescidos de juros moratórios e multa.

Os passivos contingentes relacionados estão evidenciados na nota explicativa 29.

Tributárias

Trata-se de ações impetradas pela Companhia (mandado de segurança) contra o Instituto Nacional do Seguro Social, o qual exigiu o recolhimento da contribuição previdenciária prevista no artigo 22, inc. IV, da Lei nº 8.212/91 com a redação dada pela Lei nº 9.879/99.

A Companhia impetrante afirma que no exercício de suas atividades, contrata cooperativas de diversas áreas de trabalho, que lhe prestam serviços especializados, sujeitando a impetrante ao recolhimento da contribuição. Entende-se que não há previsão constitucional para sua cobrança, uma vez que ferem os princípios da legalidade, igualdade e da proteção às cooperativas. Pede-se liminar para que seja declarado o direito de não sujeitar-se ao recolhimento da contribuição previdenciária, bem como de efetuar a compensação de valores que tenha recolhido indevidamente a tal título.

Os saldos das provisões para contingências tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC no exercício.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia obteve, em 16 de abril de 2008, liminar concedida através do Mandado de Segurança 2008.34.00.011286-4, para excluir o tributo estadual - ICMS da base de cálculo das contribuições federais do PIS e da COFINS. A partir desta liminar, a Companhia passou a calcular e recolher o PIS e a COFINS desconsiderando o ICMS da sua base de cálculo.

Os saldos das provisões para contingências tributárias referentes à exclusão da base de cálculo do ICMS nas contribuições do PIS e da COFINS em 31 de dezembro de 2010 somam R\$ 15.439 (R\$ 8.350 em 31 de dezembro 2009).

29 Passivo contingente

De acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, os assessores jurídicos da Companhia estimaram os montantes dos passivos contingentes. Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, há a possibilidade de serem incorridas perdas nas áreas cíveis e trabalhistas, a seguir apresentadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------|--------------|-------|-------------|-------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Cíveis | 650 | 542 | 674 | 542 |
| Trabalhistas | 5.226 | 3.713 | 5.226 | 3.713 |
| Total | 5.876 | 4.255 | 5.900 | 4.255 |

30 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada

A Companhia desde 01 de novembro de 1997 patrocina plano de benefícios intitulado Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e conta com 41 participantes. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade.

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo das contribuições especiais referentes ao tempo passado, a serem depositadas na conta individual daqueles participantes que satisfizerem às condições estabelecidas no regulamento do plano, monta em R\$ 3.469 (R\$ 3.420 em 31 de dezembro de 2009) e encontra-se provisionado no passivo não circulante. No momento em que cada participante integrante desta condição tornar-se elegível, a Companhia quitará a parcela de reserva especial atribuível ao mesmo.

A avaliação atuarial, atualizada até 31 de dezembro de 2010, apresenta um superávit R\$ 1.764 (déficit de R\$ 139 em 31 de dezembro de 2009), o qual está registrado no ativo não circulante, sob a rubrica de "Ativo atuarial" e os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

| | Controladora | | |
|--------------------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Valor presente das obrigações financiadas | 37.506 | 31.043 | 27.527 |
| Valor justo dos ativos do plano | (39.270) | (30.904) | (24.797) |
| Passivo (ativo) atuarial líquido no final do ano | (1.764) | 139 | 2.730 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

| | Controladora | |
|---------------------------------------------|--------------|--------|
| | 2010 | 2009 |
| Em 1º de janeiro | 31.043 | 27.527 |
| Custo do serviço corrente bruto (com juros) | 766 | 766 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 3.634 | 3.222 |
| Benefícios pagos no ano | (547) | (472) |
| Obrigações - (ganho) ou perda | 2.610 | - |
| Em 31 de dezembro | 37.506 | 31.043 |

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguir:

| | Controladora | |
|------------------------------------------------|--------------|--------|
| | 2010 | 2009 |
| Em 1º de janeiro | 30.904 | 24.797 |
| Benefícios pagos no ano | (547) | (472) |
| Contribuições de participante vertidas no ano | 841 | 1.189 |
| Contribuições de patrocinadora vertidas no ano | 1.451 | 2.093 |
| Rendimentos esperados dos ativos no ano | 3.843 | 3.297 |
| Ativos - ganho ou (perda) | 2.778 | - |
| Em 31 de dezembro | 39.270 | 30.904 |

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

| | Controladora | |
|-------------------------------------------|--------------|---------|
| | 2010 | 2009 |
| Custo do serviço corrente (com juros) | 766 | 766 |
| Juros sobre as obrigações atuariais | 3.634 | 3.221 |
| Rendimentos esperados dos ativos do plano | (3.843) | (3.297) |
| Contribuições de participantes no ano | (841) | (1.189) |
| Total da despesa (receita) líquida | (284) | (499) |

A Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2010 uma receita de R\$ 284 (R\$ 499 em 31 de dezembro de 2009), sob a rubrica "Outras receitas operacionais", referente ao resultado da gestão dos ativos do plano.

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou o ganho atuarial de R\$ 168 como outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido sob a rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial".

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

| Econômicas e financeiras | Controladora | | |
|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de dezembro de 2009 |
| Taxa anual de juros | 11,04% a.a. nominal (inflação+5,75%a.a. real) | 11,83% a.a. nominal (inflação+6,5%a.a. real) | 11,83% a.a. nominal (inflação+6,5%a.a. real) |
| Rendimentos de longo prazo dos ativos | 11,04% | 11,83% | 11,83% |
| Inflação de longo prazo | 5,00% | 5,00% | 5,00% |
| Projeção de crescimento salarial | 8,15% a.a. (inflação+3a.a. real) | 8,15% a.a. (inflação+3a.a. real) | 8,15% a.a. (inflação+3 a.a. real) |
| Projeção de crescimento dos benefícios do plano | 0,00% a.a. | 0,00% a.a. | 0,00% a.a. |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários) | 1,00 | 1,00 | 1,00 |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios) | 1,00 | 1,00 | 1,00 |

| Biométrica e demográficas | Controladora | | |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de dezembro de 2009 |
| Hipótese sobre rotatividade | Conforme abaixo ⁽¹⁾ | Conforme abaixo ⁽¹⁾ | Conforme abaixo ⁽¹⁾ |
| Tábua de mortalidade geral | AT-2000 | AT-1983 | AT-1983 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB-57 | IAPB-57 | IAPB-57 |
| Tábua de entrada em invalidez | Álvaro Vindas | Álvaro Vindas | Álvaro Vindas |
| Aposentadoria | Probabilidade de aposentadoria ⁽²⁾ | Probabilidade de aposentadoria ⁽²⁾ | Probabilidade de aposentadoria ⁽²⁾ |
| Composição familiar antes da aposentadoria | | | |
| Probabilidade de casados | 90% dos participantes | 90% dos participantes | 90% dos participantes |
| Diferença de idade para os participantes ativos | Homem 4 anos mais velho que a mulher | Homem 4 anos mais velho que a mulher | Homem 4 anos mais velho que a mulher |
| Número de filhos dependentes | 2 filhos | 2 filhos | 2 filhos |
| Idade dos filhos | (Idade do participante-20)/2 | (Idade do participante-20)/2 | (Idade do participante-20)/2 |
| Composição familiar após a aposentadoria | Composição real do grupo | Composição real do grupo | Composição real do grupo |

⁽¹⁾ Hipótese de rotatividade: A rotatividade varia de acordo com o tempo de serviço (TS) e a faixa salarial: 0-10 SM: 0,45 / (TS+1); 10-20 SM: 0,30 / (TS+1); mais de 20 SM: 0,15 / (TS+1), onde SM corresponde ao salário mínimo vigente (R\$ 510,00 em 31/12/2010 e R\$ 465,00 em 31/12/2009)

⁽²⁾ Probabilidade de entrada em aposentadoria: 50% na primeira data de elegibilidade a Aposentadoria Antecipada, 10% por ano até a data da primeira elegibilidade a Aposentadoria Normal e 100% na data da primeira elegibilidade à Aposentadoria Normal.

b) Despesas de benefícios a empregados

| | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------|--------------|--------|-------------|--------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Remuneração | 58.684 | 41.958 | 63.399 | 45.991 |
| Benefícios | | | | |
| Plano de previdência | 641 | 555 | 889 | 788 |
| FGTS | 4.753 | 3.429 | 5.113 | 3.689 |
| Outros | 6.170 | 4.643 | 6.374 | 4.819 |
| Total | 70.248 | 50.585 | 75.775 | 55.287 |

31 Patrimônio líquido

a) Capital social

(valores integrais, não arredondados)

Em 27 de novembro de 2007 em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada, na forma do art. 136 da Lei 6.404/76, a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias na proporção de uma ação ordinária para uma ação preferencial, que efetivamente aconteceu em 10 de janeiro de 2008.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desde então a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 112.957.487 representado por 159.008.924 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembléias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos, por lei e nos estatutos para a sua espécie.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 1.159.008.924 ações, sendo vedada a emissão de ações preferenciais ou partes beneficiárias.

Em 31 de dezembro de 2010 havia 109.139.766 ações em circulação, o equivalente a 68,64% do total de ações emitidas (103.651.370 em 31 de dezembro de 2009, equivalente a 65,19% do total). Compreendem o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas em laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, a qual determinou os valores dos bens reavaliados, bem como estabeleceu o novo prazo de vida útil remanescente, que se constituiu em nova base de depreciação ao valor contábil líquido dos referidos bens.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em conformidade com o ICPC 10, a Companhia registrou um valor complementar de R\$ 2.517 de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo reavaliado dos terrenos, este que em 2006 quando a reavaliação foi realizada, a legislação não permitia a incidência. O ICPC 10 orienta as Companhias a constituir a provisão de impostos sobre a reavaliação de terrenos quando "é provável que os benefícios econômicos associados ao ativo não depreciável irão se reverter para a própria entidade, sejam estes derivados da venda atual, da venda futura ou do próprio uso do ativo". O imposto de renda e contribuição social diferidos correspondente a reserva de reavaliação de terrenos, construções e benfeitorias estão classificados no passivo não circulante, conforme nota explicativa 16.

Considerando o complemento das reservas de reavaliações, estas aprovadas pela AGE em 29 de dezembro de 2006, o saldo da reavaliação de ativos próprios, líquida dos efeitos tributários diferidos, monta em R\$ 46.872 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 48.729 em 31 de dezembro de 2009), a despesa de depreciação da reavaliação, líquida dos efeitos tributários de IR e CSLL diferidos passivos, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 1.857 (R\$ 1.743 no mesmo período de 2009), e o saldo do IR e CSLL diferidos sobre a reserva de reavaliação registrado no passivo não circulante é de R\$ 19.007 (R\$ 19.639 em 31 de dezembro de 2009).

A Companhia optou por manter o saldo das reservas de reavaliação de 31 de dezembro de 2006 até sua total realização, em consonância com a Lei 11.638/07.

c) Reserva legal e estatutária

O Estatuto da Companhia prevê que 5% dos lucros líquidos serão destinados a reserva legal, limitados a 20% do capital social. Nos termos da legislação societária, a Companhia não efetuou a destinação do lucro líquido do exercício para compensá-lo com o saldo de prejuízos acumulados.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Prejuízos acumulados

| | <u>Controladora</u> | <u>Consolidado</u> |
|---------------------------------------------------------------|---------------------|--------------------|
| Em 1º de janeiro de 2009 | <u>(154.125)</u> | <u>(154.755)</u> |
| Realização da reserva de reavaliação | 1.743 | 1.743 |
| Lucro do exercício (sem a participação dos não controladores) | 18.760 | 19.161 |
| Em 31 de dezembro de 2009 | <u>(133.622)</u> | <u>(133.851)</u> |
| Realização da reserva de reavaliação | 1.857 | 1.857 |
| Lucro do exercício (sem a participação dos não controladores) | 32.104 | 32.295 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | <u>(99.661)</u> | <u>(99.699)</u> |

32 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do exercício, é como segue:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | <u>2010</u> | <u>2009</u> | <u>2010</u> | <u>2009</u> |
| Receita bruta de vendas | 614.284 | 465.087 | 648.582 | 484.727 |
| Deduções da receita bruta | (132.996) | (101.410) | (137.167) | (104.519) |
| Receita líquida de vendas | 481.288 | 363.677 | 511.415 | 380.208 |
| Mercado interno | 443.960 | 316.974 | 470.428 | 344.504 |
| Mercado externo | 37.328 | 46.703 | 40.987 | 35.704 |

33 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 são os seguintes:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | <u>2010</u> | <u>2009</u> | <u>2010</u> | <u>2009</u> |
| Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração | (14.771) | (8.174) | (14.771) | (8.174) |
| Custos diretos de produção | 197.909 | 178.192 | 196.198 | 178.192 |
| Custo das mercadorias revendidas | 57.597 | 17.635 | 58.185 | 17.709 |
| Benefícios a empregados | 70.248 | 50.585 | 75.775 | 55.287 |
| Mão de obra e serviços de terceiros | 15.824 | 19.742 | 19.034 | 20.011 |
| Despesa com transporte das mercadorias vendidas | 2.888 | 3.067 | 2.888 | 3.067 |
| Despesas com marketing e publicidade | 4.652 | 3.590 | 6.949 | 3.779 |
| Outras despesas comerciais | 28.298 | 21.066 | 30.182 | 21.160 |
| Amortização e depreciação | 16.050 | 15.394 | 16.407 | 15.951 |
| Outros gastos | 50.275 | 39.393 | 49.863 | 38.457 |
| Total | <u>428.970</u> | <u>340.490</u> | <u>440.710</u> | <u>345.439</u> |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

a) Movimentação do exercício de 2010 e 2009

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 são as seguintes:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Créditos tributários (a) | - | 6.703 | - | 6.703 |
| Receita de serviços com partes relacionadas | 3.251 | 2.451 | - | - |
| Receita de serviços prestados a terceiros | 452 | 433 | 452 | 433 |
| Venda de imobilizado | 600 | 1.766 | 600 | 1.766 |
| Complemento empréstimo compulsório Eletrobrás (nota 15) | 9.136 | - | 9.136 | - |
| Parcelamento (REFIS) (b) | - | 54.207 | - | 54.591 |
| Ativos tributários (c) | - | 7.365 | - | 7.365 |
| Contrato de dação com partes relacionadas (d) | - | 1.156 | - | 1.156 |
| Utilização de créditos tributários para MP 470 (nota 25 (b)) | 3.252 | - | 3.252 | - |
| Crédito de ICMS sobre ativo imobilizado | 398 | - | 398 | - |
| Ativo atuarial | 1.185 | 2.591 | 1.185 | 2.591 |
| Outras receitas | 204 | 997 | 222 | 755 |
| Total | 18.478 | 77.669 | 15.245 | 75.360 |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Provisão para contingências (nota 28) | (4.242) | (5.742) | (4.258) | (5.674) |
| Tributos sobre outras receitas | (361) | (306) | (361) | (306) |
| Indenização sobre contrato de terceiros | (121) | (1.076) | (757) | (1.076) |
| Tributos e taxas municipais (e) | (207) | - | (207) | - |
| Custo do imobilizado vendido | (321) | (1.680) | (321) | (1.680) |
| Migração dos débitos da MP 470 para Lei 11.941 (nota 25(a)) | (5.577) | - | (5.577) | - |
| Parcelamento (REFIS) (b) | - | (49.428) | - | (49.428) |
| Provisão para ajuste de estoque | (925) | - | - | - |
| Participação nos lucros | (2.783) | - | (3.155) | - |
| Outras despesas | (588) | (177) | (567) | (967) |
| Total | (15.125) | (58.409) | (15.203) | (59.131) |
| Total líquido | 3.353 | 19.260 | 42 | 16.229 |

(a) Durante o exercício de 2009 foi reconhecido crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de peças de reposição e manutenção de máquinas e equipamentos, do período de janeiro de 2006 a junho de 2009. O resultado do trabalho de revisão da apuração destes tributos estão sustentados por parecer de advogados independentes.

(b) Adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09 (nota 24).

(c) No exercício de 2009 houve o reconhecimento inicial dos ativos tributários (nota 17 (a))

(d) O contrato refere-se à seção de créditos fiscais da Refinadora Catarinense S/A oferecidos em dação em pagamento.

(e) Pedido de ressarcimento de tributos municipais indeferido no segundo trimestre de 2010.

35 Outros ganhos (perdas), líquidos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Variação cambial líquida | | | | |
| Contas a receber | (1.562) | (9.647) | (1.562) | (9.647) |
| Fornecedores | 202 | 902 | 202 | 902 |
| Comissões | 2 | 23 | 2 | 23 |
| Total | (1.358) | (8.722) | (1.358) | (8.722) |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Resultado financeiro

a) Movimentação do exercício de 2010 e 2009

O resultado financeiro individual e consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 é o seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros | 565 | 711 | 1.278 | 1.465 |
| Juros sobre créditos tributários | 169 | 991 | 169 | 991 |
| Descontos recebidos | 121 | 338 | 155 | 345 |
| Atualização empréstimo compulsório Eletrobrás (nota 15) | 3.137 | 1.973 | 3.137 | 1.973 |
| Atualização do ativo tributário (nota 17(a)) | 929 | - | 929 | - |
| Atualização do contas a receber com partes relacionadas (nota 13) (a) | 7.886 | - | 7.886 | - |
| Atualização de depósitos judiciais tributários e trabalhistas | 220 | - | 220 | - |
| Decomposição do valor nominal ao valor presente (nota 23) | 44 | - | 44 | - |
| Total | 13.071 | 4.013 | 13.818 | 4.774 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros | (21.553) | (22.015) | (21.779) | (22.410) |
| Empréstimos com partes relacionadas | (580) | (653) | (580) | (653) |
| Obrigações de arrendamento financeiro | (86) | (83) | (86) | (83) |
| Encargos financeiros com tributos | (13.586) | 1.206 | (13.877) | 588 |
| Decomposição de desconto de provisões para contingências (nota 28) | (1.051) | (630) | (1.051) | (630) |
| Comissões e taxas de serviços | (2.084) | (1.212) | (2.111) | (1.231) |
| Deságios/despesas bancárias | (574) | (631) | (574) | (631) |
| Descontos concedidos | (497) | (413) | (550) | (417) |
| IOF | (869) | (2.156) | (870) | (2.156) |
| Recomposição do valor nominal ao valor presente (nota 9) | (216) | - | (216) | - |
| Outros | - | - | (3) | (3) |
| Total | (41.096) | (26.587) | (41.697) | (27.626) |
| Variação cambial líquida | | | | |
| Aplicações financeiras | 202 | (2.424) | 202 | (2.424) |
| Empréstimos e financiamentos | 1.686 | 15.111 | 1.686 | 15.111 |
| Total | 1.888 | 12.687 | 1.888 | 12.687 |
| Total líquido | (26.137) | (9.887) | (25.991) | (10.165) |

(a) Trata-se de cessão de créditos fiscais da Refinadora Catarinense S/A oferecidos em dação em pagamento. Em 2009, o reflexo desta atualização no resultado era nulo em função da utilização do mesmo índice de atualização para o ativo e para o passivo.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Resultado de operações descontinuadas

Em 17 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou a descontinuação das atividades operacionais da controlada Portobello América, tendo em vista que a demanda no mercado norte americano, permanecerá contida para os próximos anos. A desmobilização do ativo está em andamento e os principais ativos e passivos desta unidade, bem como os resultados das operações descontinuadas para os exercícios de 2010 e 2009, são resumidos a seguir:

| Ativo | 2010 | Passivo | 2010 |
|------------------|-------|-----------------------------------|----------|
| Circulante | 2.000 | Circulante | 36.038 |
| Disponibilidades | 632 | Fornecedores | 299 |
| Clientes | 1.158 | Obrigações sociais e trabalhistas | 58 |
| Estoques | 160 | Outros | 1.897 |
| Outros | 50 | Dívidas com pessoas ligadas | 33.784 |
| | | Patrimônio líquido | (34.038) |
| Total do ativo | 2.000 | Total do passivo | 2.000 |

Não houve grupos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009.

O resultado das operações descontinuadas é apresentado de forma consolidada, portanto, além do resultado da subsidiária Portobello América, Inc., (nota explicativa 20), considera a porção das operações da Controladora na operação descontinuada.

| Resultado das operações descontinuadas | 2010 | 2009 |
|---------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| Receita líquida | 14.469 | 21.771 |
| Custo de produtos (serviços) | (13.535) | (14.975) |
| Lucro bruto | 934 | 6.796 |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas | (7.829) | (12.385) |
| Resultado financeiro | (79) | (288) |
| Outras despesas operacionais | (1.448) | 114 |
| Resultado antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido | (8.422) | (5.763) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (3) | 18 |
| Resultado líquido das operações descontinuadas | (8.425) | (5.745) |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Lucro por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------------------|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Lucro atribuível aos acionistas da sociedade | 32.104 | 18.760 | 32.295 | 19.161 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias | 159.009 | 159.009 | 159.009 | 159.009 |
| Lucro básico por ação | 0,20 | 0,12 | 0,20 | 0,12 |
| Resultado das operações continuadas | 32.104 | 18.760 | 40.720 | 24.906 |
| Resultado das operações descontinuadas | - | - | (8.425) | (5.745) |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias | 159.009 | 159.009 | 159.009 | 159.009 |
| Resultado por ação das operações continuadas | 0,20 | 0,12 | 0,26 | 0,16 |
| Resultado por ação das operações descontinuadas | - | - | (0,05) | (0,04) |

A Companhia não possui, nem possuiu durante os exercícios de 2010 e 2009, ações em tesouraria. E a última emissão de ações ocorreu em 2007. Desta forma a quantidade média ponderada de ações é igual ao total que compõe o capital próprio (nota explicativa 31). Sendo que este é formado por apenas uma classe de ações ordinárias.

O lucro consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores. O mesmo critério foi utilizado para os resultados das operações continuadas e descontinuadas.

b) Diluído

O lucro diluído por ação é igual ao básico, uma vez que a Companhia não detém contratos ou qualquer instrumento financeiro que conceda ao titular o direito a ações ordinárias.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39 Caixa gerado nas operações

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 |
| Lucro/prejuízo do exercício antes dos tributos | | 29.080 | 23.415 | 43.398 | 32.111 |
| Ajustes | | 38.873 | 15.374 | 42.468 | 29.045 |
| Depreciação e amortização | 21 e 22 | 16.405 | 15.965 | 16.762 | 16.522 |
| Equivalência patrimonial | 20 | (904) | 423 | - | - |
| Variação cambial não realizada | | 108 | (5.741) | 2.091 | 8.599 |
| Provisão de estoque a valor de mercado | 11 | 2.326 | 5.012 | 3.008 | 3.760 |
| Provisão para devedores duvidosos | 9 | 31 | (510) | (550) | 650 |
| Provisão para contingências | 28 | 8.226 | 8.517 | 8.237 | 8.490 |
| Provisões de obrigações trabalhistas | | 2.135 | 460 | 2.105 | 536 |
| Outras provisões | | (3.177) | (1.500) | (3.175) | (1.503) |
| Custo residual de imobilizado e intangível baixado | 21 e 22 | 352 | 1.680 | 579 | 1.739 |
| Outras receitas e despesas operacionais líquidas | 34 | (5.737) | (17.477) | (5.364) | (17.862) |
| Complemento de emp. comp. Eletrobrás | | (9.136) | - | (9.136) | - |
| Parcelamento REFIS (receita) | | - | (54.207) | - | (54.591) |
| Parcelamento REFIS (despesa) | | - | 49.428 | - | 49.428 |
| Ativo tributário | 17 | - | (7.365) | - | (7.365) |
| Contrato de dação com outras pessoas ligadas | | - | (1.156) | - | (1.156) |
| Migração dos débitos da MP 470 para Lei 11.941 | 25 | 2.325 | - | 2.325 | - |
| ICMS sobre ativo imobilizado | | (398) | - | (398) | - |
| Ativo atuarial | | (1.185) | (2.591) | (1.185) | (2.591) |
| Tributos e taxas municipais | | 207 | - | 207 | - |
| Participação nos lucros | | 2.783 | - | 3.155 | - |
| Receita na venda de ativo imobilizado | | (600) | (1.766) | (600) | (1.766) |
| Outras | | 267 | 180 | 268 | 179 |
| Atualizações | | 676 | 1.646 | 988 | 1.802 |
| Empréstimo compulsório Eletrobrás | 15 | (3.137) | (1.973) | (3.137) | (1.973) |
| Ativos tributários | 17 | (929) | - | (929) | - |
| Contas a receber com partes relacionadas | 13 | (7.886) | - | (7.886) | - |
| Depósitos judiciais | 14 | (220) | - | (220) | - |
| Decomposição do valor nominal de fornecedores | 23 | (44) | - | (44) | - |
| Decomposição de desconto de provisões para contingências | 28 | 1.051 | 630 | 1.051 | 630 |
| Recomposição ao valor presente de contas a receber | 9 | 216 | - | 216 | - |
| Outros | | (1.737) | (533) | (1.737) | (533) |
| Encargos financeiros com tributos parcelados | | 13.362 | 3.522 | 13.674 | 3.678 |
| Encargos financeiros com tributos | | - | (9.709) | - | (9.709) |
| Juros provisionados de empréstimos | | 18.432 | 16.608 | 17.787 | 16.021 |
| Variações nos ativos e passivos | | (61.038) | (28.748) | (67.576) | (36.028) |
| (Aumento)/redução do contas a receber | 9 | (33.100) | (6.283) | (31.982) | (4.191) |
| Aumento/(redução) de adiantamento de clientes | | (4.484) | (4) | (5.594) | 298 |
| (Aumento)/redução de títulos e valores mobiliários | 10 | 3.159 | 2.511 | 3.159 | 2.511 |
| (Aumento)/redução do estoque | 11 | (27.378) | (15.541) | (25.761) | (10.971) |
| (Aumento)/redução de outros ativos | | 4.907 | (3.242) | 9.786 | (342) |
| (Aumento)/redução de depósitos judiciais | 14 | (5.770) | (336) | (5.607) | (425) |
| (Aumento)/redução de créditos tributários diferidos | 16 | - | 51.636 | - | 51.636 |
| (Aumento)/redução de ativos não circulantes | | 6.480 | 22.173 | 6.542 | 23.005 |
| Aumento/(redução) do contas a pagar | | 20.868 | (2.750) | 19.694 | (2.277) |
| (Aumento)/redução de adiantamento a fornecedores | | 362 | 203 | 1.374 | 244 |
| Aumento/(redução) de parcelamentos | 25 | (15.697) | 72.998 | (16.421) | 75.328 |
| Aumento/(redução) de obrigações fiscais | | (2.070) | (135.440) | (7.116) | (138.574) |
| Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas | | 1.659 | 2.213 | 1.621 | 1.882 |
| Aumento/(redução) de outras contas a pagar | | (2.575) | (4.854) | (9.703) | (14.201) |
| Aumento/(redução) de outras contas a pagar não circulante | | (7.399) | (12.032) | (7.568) | (19.951) |
| Caixa gerado nas operações | | 6.915 | 10.041 | 18.290 | 25.128 |

As principais transações não monetárias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 foram a atualização atuarial do plano de previdência e a variação cambial de controlada no exterior.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

40 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos exercícios findos são as seguintes:

| | Em 31 de dezembro de 2010 | | |
|---------------------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------|
| | Brasil | Outros Países | Total |
| Operações continuadas | | | |
| Receita | 470.428 | 40.987 | 511.415 |
| Custo dos produtos vendidos | (313.994) | (33.977) | (347.971) |
| Lucro operacional bruto | 156.434 | 7.010 | 163.444 |
| Receitas (despesas) operacionais líquidas | | | |
| Vendas, gerais e administrativas | (88.564) | (4.175) | (92.739) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 39 | 3 | 42 |
| Outras ganhos (perdas), líquidos | (1.249) | (109) | (1.358) |
| | (89.774) | (4.281) | (94.055) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 66.660 | 2.729 | 69.389 |
| % sobre a ROL | 14% | 7% | 14% |

| | Em 31 de dezembro de 2009 | | |
|---------------------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------|
| | Brasil | Outros Países | Total |
| Operações continuadas | | | |
| Receita | 344.504 | 35.704 | 380.208 |
| Custo dos produtos vendidos | (244.081) | (30.909) | (274.990) |
| Lucro operacional bruto | 100.423 | 4.795 | 105.218 |
| Receitas (despesas) operacionais líquidas | | | |
| Vendas, gerais e administrativas | (60.693) | (9.756) | (70.449) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 14.705 | 1.524 | 16.229 |
| Outras ganhos (perdas), líquidos | (7.903) | (819) | (8.722) |
| | (53.891) | (9.051) | (62.942) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 46.532 | (4.256) | 42.276 |
| % sobre a ROL | 14% | -12% | 11% |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações sobre os principais clientes:

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. As vendas no mercado interno por tipo de cliente, conforme segue:

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------|---------|
| | 2010 | 2009 |
| Varejista de material de construção | 155.624 | 113.033 |
| Construtoras e incorporadoras | 162.915 | 118.556 |
| Lojas franqueadas (Portobello Shop) | 151.889 | 112.915 |
| Total | 470.428 | 344.504 |

41 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente o Imobilizado em 31 de dezembro de 2010 somam o montante de R\$ 483. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 respectivamente não houve compromissos para aquisição de ativos.

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se a veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes períodos seguintes é:

| | Consolidado | | |
|--------------------------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Menos de um ano | 472 | 319 | 254 |
| Mais de um ano e menos de cinco anos | 277 | 166 | 80 |
| Total | 749 | 485 | 334 |

42 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes, é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros.

| | Controladora e Consolidado |
|------------------------------------------|----------------------------|
| | 2010 |
| Coberturas | |
| Incêndio/raio/explosão qualquer natureza | 84.000 |
| Danos elétricos | 3.600 |
| Tumultos | 1.000 |
| Vendaval/fumaça c/impacto de veículos | 25.000 |
| Responsabilidade civil - operações | 2.500 |
| Responsabilidade civil - empregador | 2.500 |
| Lucro cessante dec. vendaval c/impacto | 16.000 |
| Lucro cessante dec. básica | 27.282 |

A vigência da apólice corresponde ao período de 15 de novembro de 2010 até 15 de novembro de 2011, quando a Companhia tem a intenção de celebrar um novo contrato de seguros.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

43 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

| Natureza | Controladora | | | |
|---------------------------------|---------------------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------|
| | Ativo (Passivo) | | | |
| | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 | |
| Transações com controladas | | | | |
| Portobello América, Inc. | Créditos com Controladas - Contas a receber | 33.784 | 32.182 | 37.937 |
| Portobello Shop S.A. | Dividendos a receber | 10.567 | 5.909 | 8.285 |
| | Dívidas com controlada | (8.484) | (7.827) | (7.237) |
| PBTech Com. Serv. Cer. Ltda. | Créditos com Controladas - Contas a receber | 2.921 | 2.285 | 2.327 |
| | Créditos com Controladas - Mútuo | 745 | 605 | 820 |
| Mineração Portobello Ltda. | Adiantamento a fornecedores | 1.020 | 741 | 518 |
| Transações com empresas ligadas | | | | |
| Refinadora Catarinense S.A. | Valores a receber | 94.667 | 86.763 | 95.229 |
| | Dívidas com Pessoas Ligadas | - | - | (2.269) |
| Solução Cerâmica Com. Ltda. | Contas a receber | 538 | 138 | 120 |
| | Adiantamento de clientes | (627) | (314) | (401) |
| Flooring Revest. Cer. Ltda. | Contas a receber | 604 | - | - |
| | Adiantamento de clientes | (60) | - | - |
| | | <u>135.675</u> | <u>120.482</u> | <u>135.329</u> |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Natureza | Controladora | |
|----------------------------------|------------------------------|-------------------|---------------|
| | | Receita (Despesa) | |
| | | 2010 | 2009 |
| Transações com controladas | | | |
| Portobello América, Inc. | Venda de produtos | 7.441 | 10.968 |
| Portobello Shop S.A. | Prestação de serviços | 6.098 | 5.453 |
| | Custo dos serviços prestados | (2.858) | (2.839) |
| PBTech Com. Serv. Cer. Ltda. | Venda de produtos | 2.271 | - |
| Mineração Portobello Ltda. | Compra de produtos | (1.711) | (958) |
| Transações com empresas ligadas | | | |
| Solução Cerâmica Com. Ltda. | Venda de produtos | 10.368 | 7.845 |
| Flooring Revest. Cer. Ltda. | Venda de produtos | 627 | - |
| FHM Consult., Adm. e Part. Ltda. | Consultoria pessoa jurídica | (325) | - |
| | | <u>21.911</u> | <u>20.469</u> |

O preço de venda de produtos da Controladora para a controlada Portobello América Inc. é o custo do produto acrescido de 15%, e as operações realizadas com as demais empresas relacionadas, são nas mesmas condições praticadas em mercado.

Os contratos de mútuo com empresas ligadas são remunerados pela variação de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e possuem vencimento em 31 de dezembro de 2011.

Foram dados em garantia de empréstimos, da Controladora, recebíveis da controlada Portobello Shop. Estes em 31 de dezembro de 2010 somavam R\$ 4.756. A controlada também é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de três franqueadas que fazem parte do grupo. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

| | Natureza | Ativo (Passivo) | | |
|---------------------------------|------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | 31 de dezembro de 2010 | 31 de dezembro de 2009 | 1º de janeiro de 2009 |
| Transações com controladas | | | | |
| PBTech Com. Serv. Cer. Ltda. | Contas a receber | 11 | - | - |
| Transações com empresas ligadas | | | | |
| Solução Cerâmica Com. Ltda. | Contas a receber | 160 | 207 | 162 |
| Flooring Revest. Cer. Ltda. | Contas a receber | 323 | - | - |
| | | <u>494</u> | <u>207</u> | <u>162</u> |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Natureza | Receita (Despesa) | |
|---------------------------------|-----------|-------------------|--------------|
| | | 2010 | 2009 |
| Transações com controladas | | | |
| PBTech Com. Serv. Cer. Ltda. | Royalties | 558 | - |
| Transações com empresas ligadas | | | |
| Solução Cerâmica Com. Ltda. | Royalties | 2.735 | 1.902 |
| Flooring Revest. Cer. Ltda. | Royalties | 167 | - |
| | | <u>3.460</u> | <u>1.902</u> |

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração do pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 são:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Remuneração fixa | | | | |
| Salários | 5.024 | 3.735 | 6.062 | 4.506 |
| Honorários | 1.809 | 1.574 | 2.982 | 2.605 |
| Remuneração variável | 903 | 959 | 1.071 | 1.193 |
| Benefícios diretos e indiretos de curto prazo | | | | |
| Plano de previdência | 488 | 586 | 719 | 897 |
| Outros | 726 | 596 | 917 | 771 |
| | <u>8.950</u> | <u>7.450</u> | <u>11.751</u> | <u>9.972</u> |

* A companhia não possui benefícios de longo prazo, nem pós emprego.

A Assembléia Geral Ordinária de 19 de abril de 2010 aprovou, para o referido exercício, a remuneração global do Conselho de Administração no montante máximo R\$ 4.320 (R\$ 4.320 aprovado em 24 de abril de 2009) e também fixou a remuneração mensal individual dos membros efetivos do Conselho Fiscal em 10% (dez por cento) da remuneração dos Diretores.

44 Adoção do IFRS e dos CPCs pela primeira vez

44.1 Base da transição

44.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43 e do IFRS 1

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas anuais em conformidade com os CPCs e os IFRSs. A Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1 na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações individuais anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou os CPCs 37 a 43 na preparação destas demonstrações financeiras individuais.

A data de transição é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs e o IFRS nessa data.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva.

44.1.2 Isenções da aplicação retrospectiva completa - escolhidas pela Companhia

A Companhia optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

a) Isenção de combinação de negócios

A Companhia aplicou a isenção de combinação de negócios descrita no IFRS 1 e no CPC 37 e, assim sendo, não reapresentou as combinações de negócios que ocorreram antes de 1º de janeiro de 2009, data de transição.

b) Isenção do valor justo como custo presumido

A Companhia optou por mensurar certos itens do imobilizado pelo valor justo em 1º de janeiro de 2009. A aplicação dessa isenção está detalhada na nota explicativa 44.1.2 (b).

c) Isenção das diferenças acumuladas de conversão

A Companhia optou por fixar em zero os ajustes de conversão acumulada de anos anteriores para a data de transição de 1º de janeiro de 2009. Essa isenção foi aplicada a todas as controladas. A aplicação dessa isenção está detalhada na nota explicativa 44.1.2 (c).

44.1.3 Exceções da aplicação retrospectiva seguidas pela Companhia

A Companhia aplicou as seguintes exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva.

a) Exceção das estimativas

As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente ("BR GAAP antigo").

As outras exceções obrigatórias não se aplicaram, pois não houve diferenças significativas com relação ao BR GAAP antigo nessas áreas:

- Reversão de ativos e passivos financeiros.
- Participação de não controladores.

44.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS/CPCs

Abaixo seguem explicações sobre os ajustes relevantes nos balanços patrimoniais e na demonstração do resultado, e depois as conciliações apresentando a quantificação dos efeitos da transição.

44.2.1 Duplicatas descontadas e adiantamentos sobre cambiais de exportação

De acordo com o BR GAAP antigo, as duplicatas descontadas, bem como os adiantamentos sobre cambiais de exportação, são reconhecidos em conta redutora do ativo de contas a receber de clientes. De acordo com a IAS 39, quando ativos financeiros são descontados, no entanto o risco não é transferido, o valor destes ativos deve ser registrado no passivo e não como uma redutora do ativo. Desta forma a Companhia optou pela reclassificação do saldo de duplicatas descontadas de R\$ 5.641 referente 1º de janeiro de 2009 e do saldo de R\$ 2.443 referente 31 de dezembro de 2009, para o grupo de empréstimos e financiamentos.

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44.2.2 Plano de previdência privada

A Companhia optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados do IFRS 1. Dessa forma, as perdas atuariais líquidas cumulativas totalizando R\$ 2.730, registrados contra as obrigações de aposentadoria de acordo com o BR GAAP antigo, foram reconhecidas em lucros acumulados em 1º de janeiro de 2009. O mesmo ajuste aplica-se em 31 de dezembro de 2009 no total de R\$ 139.

44.2.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reclassificou o Imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, de 2009 para o não circulante, de acordo com o CPC 26 (p.56) que orienta que “na situação em que a entidade apresente separadamente seus ativos e passivos circulantes e não circulantes, os impostos diferidos ativos (passivos) não devem ser classificados como ativos circulantes (passivos circulantes)”.

As mudanças no imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se à adoção do ICPC 10 que aconselha constituir a provisão de impostos sobre a reavaliação de terrenos. O ajuste necessário para a transição para o CPC/IFRS, realizado em contrapartida da conta de reserva de reavaliação no patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009, foi de R\$ 2.517.

44.2.4 Prejuízos acumulados

Exceto pelos itens de reclassificação, todos os ajustes acima foram registrados contra prejuízos acumulados iniciais em 1º de janeiro de 2009.

As seguintes conciliações apresentam a quantificação do efeito da transição para os CPCs e o IFRS nas seguintes datas:

- Patrimônio líquido na data de transição de 1º de janeiro de 2009 (nota explicativa 44.2.5.1).
- Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 (nota explicativa 44.2.5.2).

44.2.5 Conciliação entre BR GAAP antigo e IFRS/CPCs

44.2.5.1 Conciliação do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2009

| | Controladora | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|----------------------|---------------------------------|------------------------|
| | De acordo com os critérios contábeis anteriores | Duplicatas desc. e adiant. s/cambiais | IR/CSLL diferidos | Plano de Previdência | IR/CSLL diferidos s/reavaliação | De acordo com CPC/IFRS |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 64.680 | 5.641 | - | - | - | 70.321 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 22.839 | - | (22.839) | - | - | - |
| Não circulante | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | - | - | - | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 22.839 | - | - | 22.839 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 91.553 | 5.641 | - | - | - | 97.194 |
| Não circulante | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 38.066 | - | - | - | 2.517 | 40.583 |
| Plano de previdência privada | 3.629 | - | - | 2.730 | - | 6.359 |
| Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas controladores | | | | | | |
| Reserva de reavaliação | 52.989 | - | - | - | (2.517) | 50.472 |
| Prejuízos acumulados | (151.395) | - | - | (2.730) | - | (154.125) |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | | De acordo com CPC/IFRS |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|----------------------|---------------------------------|------------------------|
| | De acordo com os critérios contábeis anteriores | Duplicatas desc. e adiant. s/cambiais | IR/CS diferidos | Plano de Previdência | IR/CSLL diferidos s/reavaliação | |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 74.224 | 5.641 | - | - | - | 79.865 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 22.839 | - | (22.839) | - | - | - |
| Não circulante | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | - | - | - | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 22.839 | - | - | 22.839 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 93.144 | 5.641 | - | - | - | 98.785 |
| Não circulante | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 38.066 | - | - | - | 2.517 | 40.583 |
| Plano de previdência privada | 3.629 | - | - | 2.730 | - | 6.359 |
| Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas controladores | | | | | | |
| Reserva de reavaliação | 52.989 | - | - | - | (2.517) | 50.472 |
| Prejuízos acumulados | (152.025) | - | - | (2.730) | - | (154.755) |

44.2.5.2 Conciliação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009

| | Controladora | | | | | De acordo com CPC/IFRS |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|----------------------|---------------------------------|------------------------|
| | De acordo com os critérios contábeis anteriores | Duplicatas desc. e adiant. s/cambiais | IR/CSLL diferidos | Plano de Previdência | IR/CSLL diferidos s/reavaliação | |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 62.394 | 2.443 | - | - | - | 64.837 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.575 | - | (17.575) | - | - | - |
| Não circulante | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | - | - | - | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | 17.575 | - | - | 17.575 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 90.411 | 2.443 | - | - | - | 92.854 |
| Não circulante | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 37.456 | - | - | - | 2.517 | 39.973 |
| Plano de previdência privada | 3.281 | - | - | 139 | - | 3.420 |
| Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas controladores | | | | | | |
| Reserva de reavaliação | 51.246 | - | - | - | (2.517) | 48.729 |
| Prejuízos acumulados | (133.483) | - | - | (139) | - | (133.622) |
| Consolidado | | | | | | |
| | De acordo com os critérios contábeis anteriores | Duplicatas desc. e adiant. s/cambiais | IR/CS diferidos | Plano de Previdência | IR/CSLL diferidos s/reavaliação | De acordo com CPC/IFRS |
| Ativo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 68.546 | 2.443 | - | - | - | 70.989 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 17.575 | - | (17.575) | - | - | - |
| Não circulante | | | | | | |
| Realizável a longo prazo | - | - | - | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | - | - | 17.575 | - | - | 17.575 |
| Passivo | | | | | | |
| Circulante | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 90.428 | 2.443 | - | - | - | 92.871 |
| Não circulante | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 37.456 | - | - | - | 2.517 | 39.973 |
| Plano de previdência privada | 3.281 | - | - | 139 | - | 3.420 |
| Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas controladores | | | | | | |
| Reserva de reavaliação | 51.246 | - | - | - | (2.517) | 48.729 |
| Prejuízos acumulados | (133.712) | - | - | (139) | - | (133.851) |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

44.2.5.3 Conciliação do resultado em 31 de dezembro de 2009

| | Controladora | | | | | |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|----------------------|---------------------------------|------------------------|
| | De acordo com os critérios contábeis anteriores | Duplicatas desc. e adiant. s/cambiais | IR/CSLL diferidos | Plano de Previdência | IR/CSLL diferidos s/reavaliação | De acordo com CPC/IFRS |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 16.669 | | | 2.591 | | 19.260 |
| Lucro líquido do exercício | 16.169 | | | 2.591 | | 18.760 |
| Lucro líquido atribuível a | | | | | | |
| Acionistas da Companhia | 16.169 | | | | | 18.760 |
| Participação dos não controladores | - | | | | | - |
| | Consolidado | | | | | |
| | De acordo com os critérios contábeis anteriores | Duplicatas desc. e adiant. s/cambiais | IR/CS diferidos | Plano de previdência | IR/CSLL diferidos s/reavaliação | De acordo com CPC/IFRS |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 13.638 | | | 2.591 | | 16.229 |
| Lucro líquido do exercício | 16.576 | | | 2.591 | | 19.167 |
| Lucro líquido atribuível a | | | | | | |
| Acionistas da Companhia | 16.570 | | | | | 19.161 |
| Participação dos não controladores | 6 | | | | | 6 |

45 Efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010

Atendendo a Deliberação CVM nº 656 de 25 de janeiro de 2011, que altera a CVM nº 603 de 2009, a Companhia, por não ter reapresentado os seus ITR de 2010, inclui nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

| | Controladora | | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2010 | 30 de setembro de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 31 de março de 2010 | 31 de março de 2009 |
| Resultado acumulado no exercício de acordo com os critérios contábeis anteriores | 28.968 | 4.537 | 11.748 | 3.417 | 4.749 | 1.349 |
| Plano de Previdência | 139 | - | 139 | - | - | - |
| Resultado acumulado no exercício de acordo com os CPC/IFRS | 29.107 | 4.537 | 11.887 | 3.417 | 4.749 | 1.349 |
| | Consolidado | | | | | |
| | 30 de setembro de 2010 | 30 de setembro de 2009 | 30 de junho de 2010 | 30 de junho de 2009 | 31 de março de 2010 | 31 de março de 2009 |
| Resultado acumulado no exercício de acordo com os critérios contábeis anteriores | 29.011 | 4.886 | 11.788 | 3.582 | 4.775 | 1.263 |
| Plano de Previdência | 139 | - | 139 | - | - | - |
| Resultado acumulado no exercício de acordo com os CPC/IFRS | 29.150 | 4.886 | 11.927 | 3.582 | 4.775 | 1.263 |

Portobello S.A e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Controladora | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2010 | 30 de junho de 2010 | 31 de março de 2010 | 30 de setembro de 2009 | 30 de junho de 2009 | 31 de março de 2009 |
| Patrimônio líquido de acordo com os critérios contábeis anteriores | 59.632 | 40.655 | 33.970 | 17.661 | 14.081 | 7.056 |
| Plano de Previdência | - | - | (139) | (2.730) | (2.730) | (2.730) |
| IR/CSLL diferidos s/reavaliação | (2.517) | (2.517) | (2.517) | (2.517) | (2.517) | (2.517) |
| Patrimônio líquido de acordo com os CPC/IFRS | 57.115 | 38.138 | 31.314 | 12.414 | 8.834 | 1.809 |

| | Consolidado | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
| | 30 de setembro de 2010 | 30 de junho de 2010 | 31 de março de 2010 | 30 de setembro de 2009 | 30 de junho de 2009 | 31 de março de 2009 |
| Patrimônio líquido de acordo com os critérios contábeis anteriores | 59.440 | 40.466 | 33.771 | 17.380 | 13.619 | 6.345 |
| Plano de Previdência | - | - | (139) | (2.730) | (2.730) | (2.730) |
| IR/CSLL diferidos s/reavaliação | (2.517) | (2.517) | (2.517) | (2.517) | (2.517) | (2.517) |
| Patrimônio líquido de acordo com os CPC/IFRS | 56.923 | 37.949 | 31.115 | 12.133 | 8.372 | 1.098 |